

INFORMS

INFORMATIVO
MERCO SHIPPING

RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO

Edição 154/2025
Data: 10/10/2025



ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP).....	4
RISCO A MEGATERMINAL NO PORTO DE SANTOS FAZ ANTAQ MANTER SUSPENSÃO DE CONTRATOS	4
NOVO AEROPORTO DE GUARUJÁ PODE TER AS OPERAÇÕES AFETADAS PELO TÚNEL ENTRE A CIDADE E SANTOS	5
OAB SANTOS TERÁ PALESTRA SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA O SETOR PORTUÁRIO	7
SANTOS RECEBE PRÊMIO DE MELHOR PORTO DE EMBARQUE DE CRUZEIROS.....	8
ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS.....	9
ANTAQ REALIZOU WEBINÁRIO TÉCNICO SOBRE O APERFEIÇOAMENTO DO ESTOQUE REGULATÓRIO DA NAVEGAÇÃO INTERIOR SERÁ REALIZADO.....	9
MALHA HIDROVIÁRIA ECONOMICAMENTE NAVEGÁVEL CRESCE NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS.....	10
ESTUDO MOSTRA QUE PORTOS OFERECEM INCENTIVOS PARA NAVIOS COM MENOS PEGADA DE CARBONO	10
ANTAQ REVISAR AGENDA REGULATÓRIA E INCLUI TEMAS RELEVANTES PARA O DESENVOLVIMENTO DO SETOR	12
GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF	13
LEILÃO DO TERMINAL RDJ07 INTEGRA EXPANSÃO DAS OPERAÇÕES OFFSHORE NO PORTO DO RIO DE JANEIRO.....	13
BAHIA TEM MAIS DE R\$ 8,5 BILHÕES APROVADOS PARA PROJETOS NAVAIS COM APOIO DO FUNDO DA MARINHA MERCANTE PRESIDENTE LULA E MINISTRO SILVIO COSTA FILHO ANUNCIAM INVESTIMENTOS NA INDÚSTRIA NAVAL E EM OBRAS PORTUÁRIAS NA BAHIA	14
GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF	17
EM MENOS DE UMA SEMANA, NOVO PROJETO PARA TIRAR CNH RECEBE MAIS DE 10 MIL CONTRIBUIÇÕES DA POPULAÇÃO....	17
MAIS BARATO, SEM COMPLICAÇÃO E TRÂNSITO MAIS SEGURO: VEJA O QUE MUDA COM A NOVA PROPOSTA PARA TIRAR CNH	18
BE NEWS – BRASIL EXPORT	20
EDITORIAL – MERCOSUL E CANADÁ EM BUSCA DE UM ACORDO	20
NACIONAL - HUB – CURTAS - PASSAGEIROS APROVAM 94% DOS PRINCIPAIS AEROPORTOS DO PAÍS	21
Alta aprovação.....	21
Amostragem.....	21
Melhores notas.....	21
Ilha solar.....	21
Energia limpa	21
NACIONAL - LULA CELEBRA RETOMADA INDUSTRIAL EM CAMAÇARI COM FÁBRICA DA BYD.....	22
NACIONAL - GOVERNO LANÇA PACOTE PARA REERGUER INDÚSTRIA NAVAL BAIANA	23
NACIONAL - EUA CONVIDAM CHANCELER BRASILEIRO PARA DISCUTIR TARIFAÇO.....	25
NACIONAL - MERCOSUL E CANADÁ RETOMAM DIÁLOGO PARA ACORDO DE LIVRE COMÉRCIO.....	26
NACIONAL - FLÁVIO DINO FARÁ PALESTRA NO FÓRUM NACIONAL BRASIL EXPORT	27
NACIONAL - PROGRAMAÇÃO DO FÓRUM BRASIL EXPORT INFRAESTRUTURA 2025.....	28
NACIONAL - INFRAESG TALKS DISCUTE COP30 E SUSTENTABILIDADE NO TRANSPORTE.....	28
PORTO DE SANTOS - APS, PREFEITURAS E CONSTRUTORA DISCUTEM INÍCIO DAS OBRAS DO TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ	29
C O N E X Ã O – NORDESTE - RN TEM SUPERÁVIT DE US\$ 404,9 MILHÕES E ULTRAPASSA US\$ 1 BILHÃO EM TRANSAÇÕES	30
C O N E X Ã O – NORDESTE – EÓLICA OFFSHORE AVANÇA NO MUNDO E SENAI-RN VAI COMEÇAR A PREPARAR PROFISSIONAIS NO BRASIL.....	31
C O N E X Ã O – NORDESTE – Ex-PRESIDENTE DA CODERN, ALMIRANTE ÖBERG SERÁ HOMENAGEADO COM O TÍTULO DE CIDADÃO CEARENSE.....	33
OPINIÃO – ARTIGOS – ARTICULISTA - MOBILIDADE METROPOLITANA	33
OPINIÃO – ARTIGOS – ARTICULISTA - GRANDE FINAL DO PORTO HACK SANTOS 2025 – A INOVAÇÃO PORTUÁRIA EM FESTA	35
BAHIA ECONÔMICA - BA	36
AVANÇO DA INDÚSTRIA BAIANA É PUXADO POR REFINO DE PETRÓLEO E PAPEL EM AGOSTO.....	36
JORNAL O GLOBO – RJ.....	37
TRUMP ANUNCIA TARIFA DE 100% SOBRE A CHINA A PARTIR DE NOVEMBRO.....	37
LULA BRINCA QUE TEM IDADE PARA 'FALAR MAIS GROSSO' COM TRUMP, MAS QUE É PRECISO 'PASSAR HARMONIA'	38
MILEI SE COMPROMETEU A 'TIRAR A CHINA DA ARGENTINA', DIZ BESSANT APÓS ANÚNCIO DE SOCORRO AO PAÍS.....	39
GOVERNO CONTRA-ATACA: VEJA AS OPÇÕES NA MESA DE LULA PARA COBRIR O ROMBO FISCAL DA MP DERROTADA	41
PORTAL PORTOS E NAVIOS.....	43
DTA PEDE IMPUGNAÇÃO DO LEILÃO DE CONCESSÃO DA DRAGAGEM DE PARANAGUÁ.....	43
VLI E SUBSIDIÁRIA DA CATERPILLAR ASSINAM ACORDO PARA MANUTENÇÃO DE LOCOMOTIVAS NO CORREDOR NORTE.....	44



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOSHIPPING

Edição: 154/2025
Página 3 de 47
Data: 10/10/2025
www.mercoshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

APS REÚNE PREFEITOS E REPRESENTANTES DA CONSTRUTORA DO TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ.....	44
HIDROVIAS DO BRASIL E ICONIC FIRMAM PROTOCOLO PARA DESENVOLVER PRODUTO PARA EMPURRADORES	45
LULA ANUNCIA R\$ 612 MILHÕES PARA CONSTRUÇÃO NAVAL E INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA NA BAHIA.....	46
MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA	47
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM	47



A TRIBUNA DIGITAL (SP)

RISCO A MEGATERMINAL NO PORTO DE SANTOS FAZ ANTAQ MANTER SUSPENSÃO DE CONTRATOS

Autoridade Portuária não pode assinar arrendamentos transitórios no cais do Saboó; área será leiloada para Tecon Santos 10

Por Maurício Martins 10 de outubro de 2025



Gestora do Porto quer contratos temporários ao lado do Ecoporto, mas Antaq aponta medida por ser problema ao leilão da área STS10 (Alexsander Ferraz/AT)

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) decidiu manter a medida cautelar dada em fevereiro que impede a Autoridade Portuária de Santos (APS) de assinar novos contratos de transição para áreas no cais do Saboó. A decisão que mantém os acordos suspensos, publicada no final do mês passado, foi motivada pelo risco de que

ocupações transitórias comprometam o leilão do Terminal de Contêineres (Tecon) Santos 10, previsto para dezembro.

A agência reguladora pediu a análise do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) sobre o tema e só depois deve deliberar novamente sobre o caso. A questão em discussão tem relação com dois procedimentos seletivos simplificados (PSS) que a APS fez no início do ano para que duas empresas ocupassem as áreas SSZ 35.2, com 28,7 mil metros quadrados (m2), e SSZ 39, com 24,4 mil m2, ambas ao lado do terminal Ecoporto, no Saboó.

O relator do processo na Antaq, diretor Wilson Lima Filho, entendeu que havia condições técnicas e jurídicas para derrubar a suspensão e liberar os contratos. Ele ressaltou que não foram identificadas irregularidades nos editais e que os procedimentos seletivos não afrontam os princípios da legalidade, da ampla concorrência ou da isonomia. Ainda assim, pediu a manifestação do MPor antes da liberação.

A diretora Flávia Takafashi concordou em ouvir o MPor, mas divergiu da revogação da cautelar. Afirmou que a Antaq precisaria analisar com mais cautela após a resposta do Ministério. Para ela, “o interesse público principal a ser protegido no momento é a viabilização do Tecon Santos 10”. A diretora disse que é preciso “o máximo esforço para evitar qualquer problema com arrendamentos transitórios na área pretendida, que possa vir a prejudicar a instalação do futuro terminal”.

Flávia destacou que aquelas áreas têm histórico de problemas relacionadas à ocupação transitória, tanto pela baixa produtividade, como pela dificuldade de desocupação após o término dos contratos. Mencionou ainda a necessidade de avaliação adequada da capacidade econômico-financeira das empresas interessadas e destacou que há operações portuárias no local, ou seja, não está ocioso. Os demais diretores, Alber Vasconcelos, Caio Farias e Frederico Dias, acompanharam o voto dela.

Histórico

A medida cautelar suspendendo os contratos foi concedida em fevereiro, após pedido da Set Port Logística Ltda., representada pelo escritório Ruy de Mello Miller Advogados. A empresa alegou ter sido excluída dos certames por exigências que considerou restritivas e sem base técnica. Criticou, ainda, exigências “desproporcionais”, como garantias e comprovações de experiência típicas de arrendamentos de longo prazo, aplicadas a contratos de apenas 180 dias.



Para a Set Port, o conjunto de exigências e limitações reduziu artificialmente a concorrência, levando a certames praticamente sem disputa. A empresa ainda apontou que os editais não previam remuneração variável atrelada à Movimentação Mínima Exigida (MME), o que poderia estimular a subutilização das áreas.

Nos documentos encaminhados à Antaq, a APS defendeu os contratos para assegurar “plena ocupação e efetiva utilização operacional” das áreas do Saboó, que vinham sendo subaproveitadas. A estatal afirmou ainda que os contratos de transição poderiam utilizar, de forma parcial e eventual, o berço CS-04, no mesmo trecho do cais e usado pelo Ecoporto. Segundo a APS, o compartilhamento ocorreria seguindo critérios técnicos e operacionais, visando permitir atracações simultâneas no cais do Saboó sem prejuízo à dinâmica vigente.

Autoridade portuária e Ministério se manifestam

Questionada por A Tribuna, a APS disse que o objetivo, ao promover contratos transitórios, é garantir a plena utilização das áreas portuárias, “evitando prejuízos econômicos, financeiros e sociais decorrentes da ociosidade”. A gestora do Porto afirma que essas áreas são estratégicas para cadeias produtivas relevantes, e sua utilização temporária “preserva empregos, mantém o giro da atividade econômica regional e assegura receita para o Porto até que sejam realizados os leilões de longo prazo”.

A Autoridade Portuária acrescenta que respeita a decisão da Antaq que manteve a medida cautelar de suspensão dos contratos. Contudo, entende que essa decisão “poderia estar no âmbito de competência da Autoridade Portuária”, responsável pela gestão direta do cais e pela garantia da movimentação de cargas. “Esse é, inclusive, um ponto relevante a ser debatido no processo de atualização da Lei dos Portos”, ressaltou o presidente da APS, Anderson Pomini. Quanto ao Tecon Santos 10, a APS diz que a realização de contratos transitórios em áreas adjacentes não prejudica o projeto do novo terminal de contêineres.

“Pelo contrário, a movimentação de curto prazo evita gargalos logísticos e assegura um ambiente de maior eficiência até a implantação definitiva do terminal”.

Sobre as alegações apresentadas pela empresa Set Port, a APS afirma que o desenho dos contratos transitórios segue rigorosamente critérios técnicos, legais e regulatórios, visando a preservação da isonomia, a competitividade e o interesse público. “As condições estabelecidas não são restritivas, mas sim necessárias para garantir a adequada execução contratual, a sustentabilidade da operação e a proteção do patrimônio público”. A APS ressaltou que aguarda a decisão da Antaq com urgência para que o cais seja utilizado, mesmo que transitoriamente. Já o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) disse para a Reportagem que tem acompanhado com atenção os desdobramentos referentes aos processos PSS 01/2025 e 02/2025 e que tem o papel de assegurar que eventuais encaminhamentos “estejam em consonância com o interesse público e com a política setorial, sobretudo no que diz respeito à segurança jurídica e ao andamento de projetos estruturantes como o Tecon Santos 10”.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 10/10/2025

NOVO AEROPORTO DE GUARUJÁ PODE TER AS OPERAÇÕES AFETADAS PELO TÚNEL ENTRE A CIDADE E SANTOS

O túnel Santos-Guarujá também deve impedir que a pista do aeroporto seja ampliada posteriormente para receber aviões maiores

Por Ted Sartori 10 de outubro de 2025

O brigadeiro Steven Meier, subdiretor de Engenharia da Diretoria de Infraestrutura da Aeronáutica, afirmou que o atual projeto do túnel imerso entre Santos e Guarujá pode atrapalhar as operações do futuro aeroporto, que funcionará na Base Aérea de Santos, no Distrito de Vicente de Carvalho, e

impedir que a pista seja ampliada posteriormente para receber aviões maiores. O alerta foi dado na última quarta-feira (8), durante audiência da Comissão de Viação de Transportes da Câmara dos Deputados, em Brasília, chamada pela deputada federal Rosana Valle (PL).



Área da União em Vicente de Carvalho, embaixo das linhas de transmissão de energia, é cogitada para ser usada como canteiro do túnel Santos-Guarujá (Daniel Gois/AT)

“Do jeito que ele (o projeto) foi concebido, traria alguma limitação para a pista, no momento em que ele se tornaria um obstáculo para a aproximação de uma das cabeceiras”, diz ele.

Segundo o brigadeiro, há alguns meses a Aeronáutica teve uma conversa com a Autoridade Portuária de Santos (APS) e apontou esse conflito. “Ou a gente precisa trocar o traçado dessa rodovia (Cônego Domenico Rangoni) ou ‘mergulhar’ esse traçado para que não gere nenhum obstáculo para a cabeceira”, afirma Meier. “O importante é justamente que essa rodovia, ao sair do túnel (em Guarujá), não cause nenhum impacto para a pista”, completa.

O investimento para construir esse “mergulhão rodoviário” seria de R\$ 20 milhões a R\$ 30 milhões, segundo calculou Meier durante a audiência. “O projeto, do jeito que ele foi imaginado, está simplesmente em forma de traçado, não se definiu exatamente a cota dessa rodovia. Se mergulharmos essa rodovia, ou seja, se for também um túnel no cruzamento com a cabeceira, ele não gera absolutamente nenhum impacto”.

O problema, revela o militar, é uma possível cota superior da pista. “Não chega a inviabilizar a operação (do aeroporto), mas, se houver a necessidade de recuar a cabeceira, algumas aeronaves deixariam de operar”, ressalta.

A atual pista do aeroporto tem 1.390 metros de comprimento. “Existe uma possibilidade de expansão de cerca de 200 metros que permite, inclusive, a operação de aeronaves de maior porte. Isso é uma coisa estratégica que tem de ser pensada agora, já na fase de elaboração do projeto, para que o túnel não gere impacto no aeroporto. Pelo contrário: acho que, se isso for bem planejado, uma coisa vai somando com a outra e vai gerando desenvolvimento para a região”.

Surpresa e subcomissão

A deputada Rosana Valle ficou surpresa com a necessidade de ajuste no projeto do túnel. “Falta um entrosamento entre os gestores dos projetos do aeroporto e do túnel, uma vez que são obras geograficamente muito próximas”, comenta, para A Tribuna.

“É inconcebível que o aeroporto não possa ser ampliado futuramente, por conta do traçado dos acessos do túnel. Felizmente, esse detalhe ainda pode ser resolvido pelo diálogo técnico entre os órgãos envolvidos que podem rever os projetos e adequar as necessidades”, acrescenta.

Rosana solicitou à Comissão de Viação e Transportes a criação de uma subcomissão, com a participação da Secretaria de Aviação Civil do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor); da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac); Prefeitura de Guarujá, Aeronáutica e da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear). Esses órgãos, segundo ela, já se comprometeram a participar desse grupo de trabalho.

A criação da subcomissão precisa ser aprovada pelo presidente da Comissão de Viação e Transportes, o deputado federal Mauricio Neves (PP-SP). “O pedido já foi protocolado. Com isso definido, vamos organizar um cronograma de reuniões e acompanhamento das obras”, explica.

Procurada, a APS disse que projeto do túnel é um “desenho conceitual” e que com a definição da construtora “os detalhes técnicos serão inseridos e aspectos como este levantado pela Aeronáutica serão debatidos e aplicados - se viáveis - ao projeto executivo”.

Pelo Governo Estadual, apenas a Cetesb, responsável pelo licenciamento, respondeu. Disse que o aeroporto foi considerado nas análises de alternativas do projeto. “A conexão viária com a Rodovia Cônego Domênico Rangoni será implantada em nível superficial, sem interferência nas operações aéreas”.

Encontro

A reunião sobre o túnel imerso Santos-Guarujá que estaca marcada para ontem, conforme antecipou A Tribuna, ocorreu na sede da Autoridade Portuária de Santos (APS). Além da presença do presidente da APS, Anderson Pomini, também compareceram os prefeitos de Santos e Guarujá, Rogério Santos (Republicanos) e Farid Madi (Pode), o deputado federal Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), coordenador da comissão externa da Câmara dos Deputados para monitorar as obras do Túnel Santos-Guarujá, e representantes da empresa Mota-Engil, vencedora do leilão de implantação do túnel. Foi o primeiro encontro entre os envolvidos na obra.

A APS e as Prefeituras receberam da empresa o compromisso de compartilhamento das informações, com a garantia de preocupação com os prazos e providências com relação ao canteiro de obras, ao impacto geológico e ao desenvolvimento socioeconômico do entorno.

A implantação do canteiro de obras em área da União em Guarujá, porém, não foi decidida, como era a expectativa. Os detalhes técnicos serão debatidos e apresentados após a assinatura do contrato, diz a APS. O túnel Santos-Guarujá é uma obra avaliada em R\$ 6,8 bilhões, sendo que R\$ 5,14 bilhões serão custeados meio a meio entre a União e o Governo Paulista.

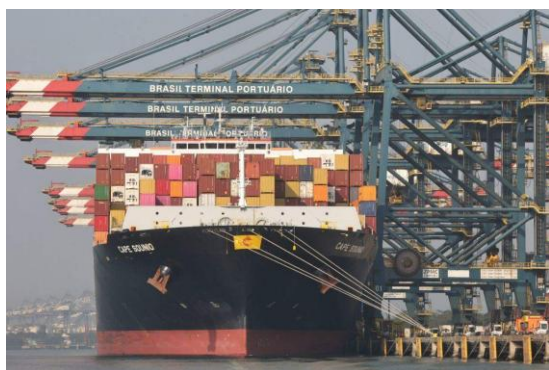
Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 10/10/2025

OAB SANTOS TERÁ PALESTRA SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA O SETOR PORTUÁRIO

Especialistas discutem aplicação da IA nos portos

Por A Tribuna.com.br 10 de outubro de 2025



Terminais portuários em Santos apostam na tecnologia e na inovação para maior eficiência operacional (Foto: Vanessa Rodrigues/AT)

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) subseção Santos será palco, nesta sexta-feira (10), de ensinamentos sobre como a inteligência artificial (IA) está transformando o cotidiano portuário. A entidade promove, às 17 horas, em seu auditório (Praça José Bonifácio, 55, 2º andar, Centro) palestra conjunta com o tema “IA e sua aplicação no setor portuário”.

O evento é voltado tanto para profissionais do Direito quanto para aqueles ligados ao Porto. “Será uma ocasião para compartilhar informações e práticas nos avanços da IA nesse setor. A IA abrange ainda políticas públicas de incentivo tecnológico”, explica a OAB Santos, em nota.

Nos portos, a tecnologia atua, em especial, na segurança e capacidade de prever cenários complexos. O ganho de tempo e eficiência é inegável para o setor no Brasil, que ainda caminha para se igualar às inovações vistas nos maiores portos do exterior.

Especialistas

A palestra será conduzida pelo engenheiro mecânico e diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão da Fundação Centro de Excelência Portuária de Santos (Cenep), Alexandre Euzébio, e pelo pesquisador do Núcleo Jurídico do Observatório da Inovação e Competitividade do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (USP), Eduardo Ariento, que é mestre e doutor em Direito pela mesma universidade.

A mediação será feita pelas advogadas Juliane Cavallini, presidente da Comissão de Privacidade, Proteção de Dados e Inteligência Artificial da OAB Santos, e Mariana Vitta, conselheira administrativa pela universidade Esic e pelo grupo Mulheres Fazendo Negócios.

O evento é organizado pelas Comissões Temáticas de Propriedade Intelectual, Privacidade, Proteção de Dados e Inteligência Artificial, Direito da Moda, Direito Aduaneiro e de Direito Digital da OAB Santos.

Mais informações e inscrições pelo [site] (<http://www.oab.santos.org.br>).

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 10/10/2025

SANTOS RECEBE PRÊMIO DE MELHOR PORTO DE EMBARQUE DE CRUZEIROS

Terminal Marítimo de Passageiros Giusfredo Santini foi reconhecido como o melhor da temporada brasileira 2024/2025

Por A Tribuna.com.br 9 de outubro de 2025



O terminal de Santos se destacou na premiação; categoria ainda teve Rio de Janeiro (Pier Mauá) e Porto de Salvador (Contermas) (Alexsander Ferraz/ AT)

O Terminal Marítimo de Passageiros Giusfredo Santini, administrado pelo Concais, foi reconhecido, na segunda-feira (6), como o melhor porto de embarque da temporada brasileira de cruzeiros no Krooze Awards 2025. Conhecido como o “Oscar dos Mares”, o evento premia companhias, destinos e

navios que se destacaram no ciclo 2024/2025.

O prêmio foi recebido pelo CEO do Concais, Luiz Floriano. “Para nós, é uma honra receber esse reconhecimento, votado por passageiros e conhecedores do segmento. Ele reflete o trabalho de uma equipe preparada e comprometida, e nos motiva a continuar oferecendo nossos serviços com excelência”, afirmou Floriano.

Promovido pela Krooze, um dos principais ecossistemas de cruzeiros da América Latina, o evento foi realizado no Teatro Santos Augusta, em São Paulo, e contou com lançamentos, homenagens, música e apresentações. Com 16 categorias distintas e um total de 38 vencedores, o Krooze Awards é considerado uma verdadeira vitrine da excelência no setor de cruzeiros.

Premiado na categoria de “Portos de Embarque”, o Concais foi avaliado por um júri composto por mais de 40 especialistas do trade, influenciadores, viajantes frequentes e jornalistas com profundo conhecimento do mercado marítimo. Com essa conquista, o terminal reafirma sua posição como o principal ponto de embarque e desembarque de cruzeiros do Brasil.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 10/10/2025



ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS

ANTAQ REALIZOU WEBINÁRIO TÉCNICO SOBRE O APERFEIÇOAMENTO DO ESTOQUE REGULATÓRIO DA NAVEGAÇÃO INTERIOR SERÁ REALIZADO



Contribuições para a consulta pública podem ser enviadas até o dia 14 de novembro

Brasília, 10/10/2025 - A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) realizou, nesta sexta-feira (10), webinar técnico para tratar das minutas de resolução que comporão o novo estoque normativo para a navegação interior.

Com essa iniciativa, a Agência vai consolidar, revisar e modernizar o arcabouço normativo

aplicável à navegação interior. A proposta não promove modificações de mérito na regulamentação da ANTAQ. O objetivo é aprimorar a técnica legislativa empregada, facilitando o acompanhamento e a compreensão por parte do mercado regulado e da sociedade.

Além disso, foi realizado um esforço de alinhamento normativo da Agência às evoluções do arcabouço legal aplicável, incorporando inovações legais acumuladas durante a vigência das normas anteriormente expedidas. Também foi feita uma reorganização para agrupar temas semelhantes nos mesmos normativos, o que deve facilitar e simplificar a consulta para os regulados.

Atualmente estão vigentes 11 resoluções que tratam do assunto. Com a revisão, que consta no Tema 1.1 da Agenda Regulatória ANTAQ 2025-2028, o objetivo é que a navegação interior seja disciplinada por seis normativos diferentes.

Contribuições

As minutas jurídicas e documentos técnicos relativos à consulta pública do aprimoramento das propostas de normas elaboradas no âmbito do Tema 1.1 da Agenda Regulatória 2025/2028 – “Revisão e simplificação do estoque regulatório da navegação interior” estão disponíveis neste link.

O período para a realização das contribuições escritas se estende até as 23h59 do dia 14 de novembro de 2025, exclusivamente por meio e na forma do formulário eletrônico disponível no site da ANTAQ, não sendo aceitas contribuições enviadas por meio diverso.

Será permitido anexar imagens digitais, tais como mapas, plantas e fotos exclusivamente através do email: anexo_audiencia062025@antag.gov.br mediante identificação do contribuinte e no prazo estipulado neste aviso. O envio do anexo em email não dispensa o envio da contribuição por escrito no formulário eletrônico.

Caso o interessado não disponha dos recursos necessários para o envio da contribuição por meio do formulário eletrônico, poderá fazê-lo utilizando o computador da Secretaria-Geral (SGE) desta Agência, em Brasília/DF, ou nas suas Unidades Regionais, cujos endereços se encontram disponíveis no sítio da ANTAQ.

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ

Fone: (61) 2029-6520 - **FAX:** (61) 2029-6517 - **E-mail:** asc@antag.gov.br

Data: 10/10/2025

MALHA HIDROVIÁRIA ECONOMICAMENTE NAVEGÁVEL CRESCE NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS



Extensão do modal mais sustentável aumentou de 20,1 mil km para 20,4 mil km de 2022 para 2024

Brasília, 10/10/2025 - Em dois anos, a extensão total das vias hidroviárias economicamente navegáveis cresceu 279 km. O número saltou de 20,1 mil km em 2022 para 20,4 mil km em 2024, isso representa um acréscimo de 1,39%.

Os dados são do Estudo de Vias Aquaviárias Interiores Economicamente Navegáveis (VEN), realizado a cada dois anos pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ). Os novos valores foram aprovados, nesta quinta-feira (09), em Reunião Ordinária de Diretoria (ROD) da Agência.

O levantamento atualiza os dados da matriz de transporte hidroviário de origem/destino das cargas e passageiros na malha hidroviária, com base nas informações obtidas pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT).

O diretor Caio Farias, que relatou o processo, destacou que esse levantamento “evidencia o potencial de articulação com países vizinhos da América do Sul, por meio de corredores hidroviários transfronteiriços, contribuindo para o fortalecimento da logística regional e internacional”.

O estudo também detalha os resultados por Região Hidrográfica. Novamente, a região Norte apresentou o maior acréscimo para a malha hidroviária, com um ganho de 3,56%. Isso reforça a importância estratégica do transporte aquaviário interior para a integração territorial, especialmente para essa região.

Com a atualização, a relação entre a malha hidroviária economicamente navegável atualmente, de 20,4 km, e aquela prevista no Plano Nacional de Viação (PNV), de 41,7 km, passou para quase 49%.

Por explorar metade das vias navegáveis brasileiras e representar um dos modais mais sustentáveis, a ANTAQ trabalha em políticas públicas que estimulam o uso das hidrovias, como as concessões hidroviárias.

Hidrovias são de quatro a cinco vezes menos poluentes que o transporte rodoviário e emitem 1,5 vez menos carbono que uma ferrovia. Além disso, têm menor custo de implementação e de operação entre os modais de transportes rodoviário e ferroviário, reduzem o percentual de acidentes fatais e diminuem o número de roubo e extravio de carga.

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ

Fone: (61) 2029-6520 - **FAX:** (61) 2029-6517 - **E-mail:** asc@antaq.gov.br

Data: 10/10/2025

ESTUDO MOSTRA QUE PORTOS OFERECEM INCENTIVOS PARA NAVIOS COM MENOS PEGADA DE CARBONO

Diagnóstico será essencial para a articulação de políticas públicas e a definição de metas que reduzem emissões de GEE

Brasília, 09/10/2025 - A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) aprovou, nesta quinta-feira (09) em reunião de diretoria, o Eixo 3 do “Diagnóstico de Descarbonização, Infraestrutura e Aplicações do Hidrogênio nos Portos”.



Nesta etapa, cinco portos foram escolhidos para a realização de um estudo de caso que analisa as experiências dessas instalações em iniciativas de redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE), transição energética, descarbonização e aplicação do hidrogênio verde.

Foto: Porto do Açu (RJ)

Os portos escolhidos foram: Porto do Itaqui (MA), Terminal de Uso Privado do Pecém (CE), Porto de Paranaguá (PR), Porto de Santos (SP) e o Terminal de Uso Privado do Açu (RJ). Essas instalações portuárias foram selecionadas pelos bons resultados no Índice de Desempenho Ambiental (IDA), pelos projetos que têm em andamento para a transição energética, bem como pelas suas experiências em descarbonização ou em aplicações de hidrogênio verde.

O diretor Caio Farias, relator do processo que trata do estudo, destacou que a descarbonização portuária é essencial para manter a competitividade do Brasil no comércio global e cumprir metas climáticas internacionais.

Ele completou explicando que “a liderança da ANTAQ e do MPor será crucial para articular políticas públicas, definir metas progressivas, regular, fiscalizar e estimular investimentos em infraestrutura sustentável”.

“Incluo também neste rol esforços institucionais no sentido de viabilizar parcerias internacionais, incentivos econômicos e capacitação técnica, que se mostram indispensáveis para garantir uma transição energética eficiente e duradoura, tornando os portos brasileiros mais resilientes e alinhados às melhores práticas globais”, finalizou.

Incentivos para descarbonização

Todos os portos pesquisados oferecem incentivos para navios com menor pegada de carbono, como descontos tarifários ou prioridade de atracação, sinalizando um alinhamento gradual às metas globais de redução de emissões.

Outro ponto levantado foi a existência de Planos de Descarbonização, que é visto como um produto essencial pelos portos avaliados. Nesse momento o Porto do Açu já possui um plano consolidado e as demais instalações portuárias estão desenvolvendo o documento.

Nesse sentido, as principais iniciativas adotadas incluem a instalação de painéis solares para geração de energia limpa, contratação de energia renovável certificada, substituição de equipamentos a combustão por elétricos, modernização da infraestrutura elétrica e desenvolvimento de parcerias estratégicas para avaliar e implementar o uso de combustíveis de baixo carbono.

Emissão de GEE

Entre os cinco portos avaliados, três possuem inventários completos de emissões de GEE. Esses são: o Porto de Santos, o Porto de Itaqui e o Porto do Açu. Os outros dois estão em fase de contratação desse serviço.

Nesse tópico, o Porto do Açu se destaca por apresentar um inventário mais abrangente, incluindo o Escopo 3, que contempla emissões de atividades como dragagem e transporte logístico, principais responsáveis pelo volume total.

Recomendações

O estudo recomenda a criação de um Plano Nacional de Hidrogênio Verde e a implementação de incentivos fiscais para acelerar a oferta e adoção de combustíveis limpos.

Parcerias público-privadas também são vistas como fundamentais para desenvolver infraestrutura e corredores verdes de exportação, enquanto investimentos em pesquisa e desenvolvimento podem reduzir custos e ampliar a competitividade das tecnologias sustentáveis.

Em relação às parcerias estratégicas, o estudo destaca a iniciativa de implementação de corredores de transportes ecológicos (corredores verdes) que ajudam cidades e portos a reduzir as emissões da navegação global, ao mesmo tempo em que se melhora a qualidade do ar para as comunidades costeiras.

Diante deste quadro, o projeto também apresentou um guia de boas práticas e recomendações para a descarbonização do setor portuário brasileiro que visa consolidar experiências e diretrizes para a descarbonização do setor portuário brasileiro. O objetivo central do documento é disseminar recomendações e boas práticas voltadas à descarbonização.

Acordo de cooperação

O diagnóstico foi realizado no âmbito do Acordo de Cooperação Técnica (ACT) firmado com a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ), que prevê a entrega de um projeto em três eixos. Essa é a terceira divulgação do estudo, que foi elaborado pela Agência.

O Eixo 1, finalizado em 2021, tratou da revisão da experiência internacional, análise de documentos, artigos técnicos e científicos e estudos sobre transição energética e descarbonização no transporte marítimo e nos portos. O Eixo 2, feito em conjunto com a GIZ e com o Ministério de Portos e Aeroportos e aprovado em julho de 2024, foi a elaboração de um diagnóstico da descarbonização nos portos.

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ

Fone: (61) 2029-6520 - **FAX:** (61) 2029-6517 - **E-mail:** asc@antaq.gov.br

Data: 09/10/2025

ANTAQ REVISAR AGENDA REGULATÓRIA E INCLUI TEMAS RELEVANTES PARA O DESENVOLVIMENTO DO SETOR



Dinamismo aquaviário estimulou a necessidade da alteração extraordinária

Brasília, 09/10/2025 - A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), aprovou nesta quinta-feira (09), a revisão extraordinária da Agenda Regulatória 2025-2028. Com isso, foram inseridos itens relevantes para o desenvolvimento do setor.

O diretor-geral da Agência, Frederico Dias, relator do processo, ressaltou a ampla participação social na construção da agenda no ano passado e a importância de entender esse documento como um organismo vivo e dinâmico. “O setor é dinâmico e a Agenda Regulatória reflete isso. Mesmo não estando na Agência, eu acompanhei as audiências públicas que trataram do documento”.

Ele continuou recordando que “houve um cuidado de espalhar as discussões pelo país para os temas que acompanham a agenda com o intuito de refletir as preocupações do setor”. A agenda foi amplamente debatida durante o ano de 2024, com a realização de sessões públicas em três estados - Rio de Janeiro, São Paulo e Amazonas.

Durante o voto, a diretora Flávia Takafashi e o diretor Alber também pontuaram a necessidade dessas alterações para que o setor obtenha respostas mais rápidas e a ANTAQ cumpra seu papel regulatório.

Como fica:

Priorização e antecipação, para este ano, da discussão do Tema 2.6 "Sobreestadia de contêiner - Resolução Antaq nº 62/2021", originalmente previsto para 2027;

Postergar para 2027 a execução do Tema 1.2 - "Penalidades nas normas de navegação interior", inicialmente previsto para 2025;

Incluir e priorizar o tema "Transmutação de instalações assistidas por contratos de passagem em instalações portuárias sob a modalidade de Terminal de Uso Privado (TUP)";

Adicionar e priorizar os temas "Coleta de dados para inventário de emissão de gases do efeito estufa (GEE) no sistema portuário" e "Prestação de serviço concedido de exploração de infraestrutura aquaviária", em alinhamento com Planejamento Estratégico da Agência;

Acrescentar e priorizar o tema "Definição dos serviços e das responsabilidades dos terminais portuários de contêineres por cargas sujeitas a trânsito aduaneiro ou submetidas a desembarque aduaneiro na modalidade de despacho sobre águas", em cumprimento às determinações e às recomendações do Tribunal de Contas da União (TCU)

Retirar os temas 1.5 "Esquema operacional na navegação interior" e 3.6 "Revisão da Norma de Fiscalização Portuária - Resolução Antaq nº 75/2022".

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ

Fone: (61) 2029-6520 - **FAX:** (61) 2029-6517 - **E-mail:** asc@antaq.gov.br

Data: 09/10/2025

GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF

LEILÃO DO TERMINAL RDJ07 INTEGRA EXPANSÃO DAS OPERAÇÕES OFFSHORE NO PORTO DO RIO DE JANEIRO



Projeto prevê obras de modernização, novos equipamentos e adequações operacionais na área portuária

Porto do Rio de Janeiro (RJ) que compõe o bloco de leilões portuários promovido pelo MPor, Foto: Vosmar Rosa (MPor)

O Terminal RDJ07, localizado no Porto do Rio de Janeiro (RJ), compõe o novo bloco de leilões portuários promovido pelo Ministério de Portos e Aeroportos, em iniciativa conjunta com a Agência Nacional de

Transportes Aquaviários (Antaq). Com área de 56.832 m², o espaço é destinado à movimentação de cargas de apoio logístico offshore, voltadas às atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural. O investimento previsto para o período contratual de 25 anos é estimado em R\$ 99,4 milhões.

A iniciativa segue as diretrizes da Lei dos Portos (Lei nº 12.815/2013), que regula o arrendamento e a exploração de instalações portuárias, e insere-se no contexto de atualização do marco legal

portuário, atualmente em debate no Congresso Nacional. O Projeto de Lei nº 733/2025 propõe ajustes na gestão e operação do setor, incluindo contratação direta de trabalhadores portuários certificados, licenciamento ambiental integrado e flexibilização de tarifas portuárias, além de redefinir competências entre o Ministério de Portos e Aeroportos, a Antaq e as Autoridades Portuárias.

O plano para o RDJ07 contempla demolição de estruturas antigas e construção de um novo galpão com área mínima de 3.500 m², além da implantação de áreas administrativas e operacionais, portarias e cercamento. As vias internas de acesso também receberão intervenções de melhoria.

Entre os investimentos previstos estão a aquisição de equipamentos de grande porte, como seis guindastes, dez empilhadeiras e vinte carretas, além da instalação de um novo sistema de combate a incêndio e de uma subestação elétrica. As intervenções compõem o conjunto de ações voltadas à modernização da infraestrutura e ao aumento da capacidade operacional do terminal.

Expansão nacional

O leilão do RDJ07 será conduzido pela Antaq, com critério de maior valor de outorga, conforme as normas legais e regulamentares aplicáveis às concessões e arrendamentos portuários. O processo integra o segundo bloco nacional de leilões portuários, que reúne áreas em diferentes estados e investimentos superiores a R\$ 1 bilhão.

As medidas se alinham à política de aperfeiçoamento regulatório e ampliação da competitividade do sistema portuário brasileiro, contribuindo para o fortalecimento da infraestrutura logística e para a consolidação do Porto do Rio de Janeiro como ponto estratégico nas operações offshore e na cadeia de suprimentos do setor de petróleo e gás.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 10/10/2025

BAHIA TEM MAIS DE R\$ 8,5 BILHÕES APROVADOS PARA PROJETOS NAVAIS COM APOIO DO FUNDO DA MARINHA MERCANTE

Valores serão investidos em projetos de renovação e construção de embarcações e estaleiros; estimativa é de que mais de 4,7 mil empregos diretos sejam criados



Recursos para construção, modernização e ampliação de embarcações e estaleiros - Foto: Divulgação/Estaleiro Enseada

A indústria naval da Bahia vive um novo ciclo de crescimento, impulsionado pelos mais de R\$ 8,5 bilhões em financiamentos aprovados entre 2023 e 2025 pelo Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante (CDFMM), vinculado ao Ministério de Portos e Aeroportos (MPor). Os recursos são voltados à construção, modernização e ampliação de embarcações e estaleiros, com geração estimada de 4.785 empregos diretos, e posicionam o estado como um dos

principais polos navais do país.

Os projetos contemplam diferentes tipos de embarcações, com destaque para unidades de apoio marítimo e offshore – fundamentais para operações de logística, energia e defesa ambiental – como RSVs (embarcações de suporte a veículos operados remotamente) e OSRVs (embarcações de resposta a derramamento de óleo). Também foram aprovados projetos voltados ao transporte fluvial de cargas, como empurradores, balsas e rebocadores, além da modernização de estruturas produtivas da indústria naval baiana.

“O Fundo da Marinha Mercante cumpre um papel essencial para a modernização da infraestrutura logística e para o fortalecimento da indústria nacional. Na Bahia, estamos falando de investimentos

que geram emprego, dinamizam a economia local e reposicionam o estado como protagonista da construção naval no Brasil”, afirma o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho.

“Estamos falando de investimentos que geram emprego, dinamizam a economia local e reposicionam o estado como protagonista da construção naval no Brasil”

Silvio Costa Filho

Estaleiro Enseada

O Estaleiro Enseada do Paraguaçu, em Maragogipe (BA), concentra o maior volume de investimentos aprovados no período, totalizando R\$ 8,4 bilhões. A unidade, que passou por um processo de reestruturação nos últimos anos, volta a operar como porto privado e centro logístico para a indústria naval e offshore, com perspectiva de atender também ao setor de energias renováveis.

Entre os projetos que serão executados no estaleiro, destacam-se:

- R\$ 2,8 bilhões para a construção de quatro embarcações do tipo RSV, com geração estimada de 1.164 empregos diretos;
- R\$ 2,8 bilhões para a construção de seis OSRVs, com 1.400 postos de trabalho diretos;
- Outros R\$ 2,8 bilhões para quatro RSVs, com estimativa de 1.460 empregos diretos.



A relevância desses investimentos foi evidenciada em evento realizado nesta quinta-feira (9), no próprio Estaleiro Enseada, com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do ministro Silvio Costa Filho. Durante o encontro, foram reafirmadas as iniciativas voltadas à retomada da indústria naval e à dinamização da economia baiana.

Evento no Estaleiro Enseada

O presidente ressaltou a importância da geração de empregos qualificados, enquanto o ministro destacou o papel estratégico do FMM como ferramenta de

desenvolvimento regional e logístico.

Projetos contratados e em execução

Dos valores aprovados pelo FMM para a Bahia, R\$ 912,9 milhões já foram contratados com o BNDES, agente financeiro do fundo. Parte dessas obras já está em andamento, como o projeto da LHG Logística Ltda., que prevê a construção de 80 balsas mineraleiras e quatro empurradores fluviais. Somente essa iniciativa deve gerar cerca de 2 mil empregos diretos. Desse total contratado, R\$ 118,6 milhões já foram efetivamente liberados para a execução das obras.

Outro destaque é a modernização do Estaleiro Belov, em Simões Filho (BA), que conta com financiamento de R\$ 73,6 milhões para ampliar sua capacidade industrial e segurança operacional, com estimativa de 550 empregos diretos.

A reativação e expansão da indústria naval baiana não gera apenas empregos diretos: os efeitos se estendem à cadeia produtiva regional, com demanda crescente por aço, motores, sistemas de navegação, serviços técnicos e fornecimento de peças. A movimentação da indústria impulsiona segmentos complementares e fortalece o papel da Bahia como centro logístico do Nordeste.

Além disso, os investimentos contribuem para o fortalecimento da infraestrutura de transporte no país, com embarcações mais modernas, sustentáveis e adaptadas às novas demandas do setor energético, do comércio marítimo e da logística fluvial.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 10/10/2025

PRESIDENTE LULA E MINISTRO SILVIO COSTA FILHO ANUNCIAM INVESTIMENTOS NA INDÚSTRIA NAVAL E EM OBRAS PORTUÁRIAS NA BAHIA

Iniciativas anunciadas hoje somam R\$ 611,7 milhões e reforçam a retomada da construção naval e da infraestrutura logística no estado



Presidente Lula e ministro Silvio Costa Filho anunciam investimentos na indústria naval e em obras portuárias na Bahia - Foto: Eduardo Oliveira

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, anunciaram, nesta quinta-feira (9), um pacote de investimentos que somam R\$ 611,7 milhões para impulsionar a indústria naval e a infraestrutura portuária da Bahia. O evento, realizado no Estaleiro Enseada, em Maragogipe (BA), contou com a presença do governador Jerônimo Rodrigues, além de ministros, parlamentares, representantes da Petrobras e da Caixa Econômica Federal, lideranças empresariais e sindicais.

Com recursos autorizados pelo Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), por meio do Fundo da Marinha Mercante (FMM), serão destinados R\$ 550,5 milhões para a construção de 80 novas embarcações. As ações incluem ainda obras em execução e novos projetos estruturantes nos portos públicos de Salvador, Aratu-Candeias e Ilhéus, que somam R\$ 61,2 milhões em investimentos federais.

O Estaleiro Enseada, que ficou cerca de uma década sem operar, teve suas atividades retomadas com apoio dos recursos do Fundo da Marinha Mercante. Durante a cerimônia, o presidente Lula ressaltou que a reabertura simboliza um novo momento do setor naval e a volta da geração de empregos no setor. “Estou aqui para recuperar a indústria naval brasileira. É a segunda vez que volto à Presidência da República para dizer que a gente precisa retomar essa indústria. Isso significa devolver empregos, oportunidades e esperança ao povo trabalhador”, afirmou.

O ministro Silvio Costa Filho reforçou que as iniciativas se alinham a uma agenda nacional de modernização e geração de empregos. “A retomada da indústria naval é fundamental para gerar empregos, fortalecer nossa logística e ampliar a presença do Brasil no comércio marítimo. O que estamos fazendo na Bahia mostra que o estado volta a ser protagonista da construção naval e do desenvolvimento regional”, afirmou.

O diretor-presidente do Estaleiro Enseada, Ricardo Ricardi, destacou que a retomada das atividades só foi possível graças aos investimentos do FMM. Segundo ele, “o Ministério de Portos e Aeroportos, por meio do Fundo da Marinha Mercante, disponibiliza recursos que são fundamentais tanto para a construção e revitalização dos estaleiros quanto para a construção de novas embarcações. São esses investimentos que garantem a viabilidade dos projetos e a continuidade do trabalho”, celebrou ele.

Infraestrutura

Além dos novos aportes, o MPor já executa três obras estruturantes nos portos baianos: recuperação e reforço estrutural do cais comercial do Porto de Salvador (R\$ 117,7 milhões, com 55% de execução), reforma da pavimentação de sua retroárea (R\$ 17,9 milhões, com 85% de avanço físico) e dragagem de aprofundamento do Porto de Ilhéus (R\$ 106 milhões, em fase de preparação).

A pasta também avança na agenda de parcerias e concessões, com destaque para o leilão do Canal e Áreas Livres da Codeba, que abrange os portos organizados de Salvador, Aratu-Candeias e Ilhéus



e prevê R\$ 1,7 bilhão em investimentos privados. Outros dois terminais, em Salvador (SSD04) e Ilhéus (ILH01), também estão na carteira de projetos e devem ser licitados nos próximos meses.

Reindustrialização

Mais cedo, o ministro Silvano Costa Filho e a comitiva presidencial participaram da inauguração da primeira fábrica da montadora chinesa BYD no Brasil, localizada em Camaçari (BA). Com área superior a 4,6 milhões de metros quadrados – o equivalente a 645 campos de futebol –, essa é a maior planta da companhia fora da China, resultado de um projeto de R\$ 5,5 bilhões em investimentos.

A fábrica tem capacidade inicial para produzir 150 mil veículos por ano, com potencial para alcançar 300 mil unidades em uma segunda etapa. Neste mês de outubro, com a contratação de 350 novos empregados, a planta deve encerrar o mês com cerca de 1.800 trabalhadores, com perspectiva de atingir 2 mil nas próximas semanas.

O presidente Lula parabenizou os trabalhadores pelo novo empreendimento e destacou a confiança internacional no Brasil. “A BYD anunciou que seriam produzidos 300 mil carros no primeiro momento, mas agora já sabemos que serão 600 mil, e nós queremos que, daqui do Brasil, a gente comece a vender carros para o mundo inteiro”, afirmou.

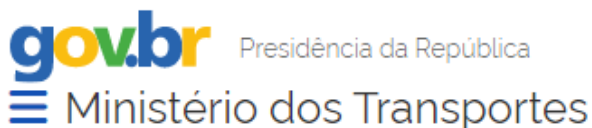
O ministro Silvano Costa Filho celebrou a abertura da montadora como prova da confiança dos investidores internacionais no Brasil e no governo do presidente Lula. Ele ressaltou que o investimento da BYD “dialoga com outros modais, como os portos e aeroportos do estado”, e acrescentou: “É um ganho para o município de Camaçari e para o estado da Bahia, mas, sobretudo, um ganho para o Brasil. Essa é uma tecnologia que conversa com a sustentabilidade, com o momento de reindustrialização do país e com o desenvolvimento econômico e social”.

O vice-presidente Geraldo Alckmin também destacou que a BYD traz novo fôlego à indústria brasileira, “que é inovadora e competitiva”. Segundo ele, “a Bahia tem uma indústria naval que está sendo retomada, com 60% de insumos da indústria nacional. Celebramos hoje a parceria de duas grandes nações”.

Com posição estratégica e vocação exportadora, a Bahia abriga um dos maiores complexos portuários do país, que é essencial para o escoamento de cargas do Nordeste e a integração com mercados da Europa e do Mercosul.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 10/10/2025



GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF

EM MENOS DE UMA SEMANA, NOVO PROJETO PARA TIRAR CNH RECEBE MAIS DE 10 MIL CONTRIBUIÇÕES DA POPULAÇÃO

Consulta pública sobre a proposta para democratizar o acesso à habilitação já é a maior da atual gestão do Governo Federal

Superando indicadores históricos, a proposta do Governo Federal para facilitar e baratear a obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) recebeu mais de 10 mil contribuições em menos de uma semana. O número, desde que a consulta pública sobre o assunto foi aberta, no dia 2 de outubro, já ultrapassa os 16.400.

A alta adesão mostra o grande interesse da população em participar da construção do projeto, que irá democratizar o acesso ao documento, especialmente para a população de baixa renda.

“A participação social fortalece a elaboração das normas que vão atender aos anseios da população brasileira. É parte integrante do processo democrático, especialmente neste governo, que valoriza muito o povo”, destacou o secretário Nacional de Trânsito, Aduvaldo Catão.

O número de sugestões é o segundo maior registrado entre os projetos do Executivo que despertaram ampla atenção dos brasileiros. Como o prazo para contribuir se encerra somente no dia 2 de novembro, pela plataforma, é possível que a consulta pública sobre a democratização do acesso à CNH ultrapasse o recorde histórico, que foi sobre a vacinação contra a Covid-19, em 2022.

INFOGRAFICO - PARTICIPACAO CNH + ACESSIVEL.png



A medida elaborada pelo Ministério dos Transportes busca modernizar e desburocratizar as exigências de aprendizado para obtenção da CNH. Com isso, o valor para obtenção do documento pode ficar 80% mais barato, permitindo que milhões de brasileiros tenham acesso à formação. Atualmente 20 milhões de pessoas dirigem no país sem habilitação.

A proposta visa ampliar as oportunidades profissionais, promover a mobilidade urbana e a inclusão social, além de contribuir para um trânsito mais seguro. Mais detalhes sobre o projeto podem ser consultados aqui.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF

Data: 10/10/2025

MAIS BARATO, SEM COMPLICAÇÃO E TRÂNSITO MAIS SEGURO: VEJA O QUE MUDA COM A NOVA PROPOSTA PARA TIRAR CNH



Objetivo do Ministério dos Transportes é modernizar, facilitar e baratear formação de condutores; atualmente 20 milhões de brasileiros dirigem sem habilitação

Veja o que muda com a nova proposta do Ministério dos Transportes para tirar CNH. - Foto: AdobeStock

Os números são um alerta: mais de 900 mil infrações por dirigir sem CNH foram registradas em 2024. Somente até setembro deste ano, mês passado, já foram quase 800 mil infrações. Em todo o Brasil, 20 milhões de pessoas dirigem sem habilitação, de acordo

com a Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran).



Para mudar esse cenário, de exclusão do volante e insegurança no trânsito, o Ministério dos Transportes propõe modernizar e facilitar o acesso à carteira de habilitação.

O projeto, que está em consulta pública pela plataforma Participe + Brasil prevê inúmeras mudanças no processo atual para obtenção do documento, que pode chegar a custar R\$4.200 e tem duração de quase um ano de preparação. Confira abaixo.

1- Requisitos básicos

Os requisitos seguem os mesmos: o candidato precisa ter pelo menos 18 anos, saber ler e escrever, possuir documento de identidade e estar inscrito no CPF.

Quem optar por fazer o curso teórico à distância poderá confirmar a identidade de forma digital, usando a conta gov.br.

2- Abertura do processo

Cumpridos os requisitos, o candidato poderá solicitar a abertura do processo de forma digital, pelo aplicativo ou site do Detran de seu estado (também é possível fazer presencialmente no Detran).

Todo andamento da solicitação poderá ser acompanhado on-line, pelo Registro Nacional de Carteira de Habilitação (Renach).

3- Comece a estudar

Após a formalização do requerimento, o candidato passa à etapa teórica, e aqui está uma das principais novidades trazidas pela nova proposta.

O curso deixa de ser exclusividade das autoescolas, e o aluno não será mais obrigado a cumprir 45 horas de aula teórica. O candidato irá decidir como e onde aprender, seja presencialmente, on-line ou em um formato híbrido, podendo escolher entre:

- Fazer um curso on-line oferecido pelo Ministério dos Transportes;
- Estudar em autoescolas tradicionais, de forma presencial ou à distância;
- Ou optar por escolas públicas de trânsito (como o Detran) ou outras instituições credenciadas.

4- Coleta biométrica

Depois de concluir o curso teórico, é preciso realizar a coleta biométrica — foto, digitais e assinatura — no Detran de seu estado. Sem esse registro, o processo não é aberto.

A biometria será usada em todas as etapas seguintes, inclusive nas provas, garantindo que quem realiza o exame é realmente o candidato.

5- Exames médicos

O passo seguinte, que continua obrigatório, é realizar a avaliação psicológica e o exame de aptidão física. O agendamento é feito junto ao Detran, em clínicas credenciadas pelo órgão.

6- Aulas práticas passam a ser opcionais

Aqui entra outro grande avanço: não haverá mais a exigência da carga horária mínima de 20 horas-aula, como acontece atualmente.

As aulas seguirão sendo oferecidas pelas autoescolas, mas o candidato terá a opção de contratar um instrutor credenciado pelo Detran.

O veículo utilizado nas aulas poderá ser disponibilizado pelo instrutor de trânsito ou pelo próprio candidato.

7- Exame teórico



A prova teórica continua sendo obrigatória e deve ser agendada junto ao órgão de trânsito estadual. O exame poderá ser feito presencialmente ou on-line, conforme a estrutura do Detran local.

Para ser aprovado, é preciso acertar no mínimo 70% das questões. Quem não passar pode refazer a prova quantas vezes for necessário.

8- Prova prática

O exame de direção também continua sendo obrigatório e deve ser agendado junto ao Detran, pelos canais disponíveis. A prova também é aplicada pelo órgão de trânsito, que avalia se o candidato está realmente pronto para dirigir com segurança.

O sistema de pontuação é o mesmo: o candidato começa com 100 pontos e perde conforme os erros. Para ser aprovado, precisa terminar com no mínimo 90 pontos. Quem reprovar pode remarcar a prova e tentar novamente.

9- Permissão e CNH definitiva

Quem for aprovado no exame prático recebe, automaticamente, a Permissão para Dirigir (PPD), documento provisório válido por um ano.

Durante esse período, o motorista não pode cometer infrações graves ou gravíssimas, nem reincidir em médias. Se cumprir o prazo sem penalidades, o sistema emite automaticamente a CNH definitiva, sem necessidade de novo pedido.

10- Custos e taxas

Os valores das taxas continuarão sendo definidos pelos Detrans estaduais, mas, com mais liberdade de escolha, especialmente nas etapas teórica e prática, a expectativa é de que o custo total para obtenção da carteira caia em até 80%.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF

Data: 10/10/2025



BE NEWS – BRASIL EXPORT

EDITORIAL – MERCOSUL E CANADÁ EM BUSCA DE UM ACORDO

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br

A recente retomada das negociações para um acordo de livre comércio entre o Mercosul e o Canadá, em Brasília, nessa quinta-feira, dia 9, ecoa a urgência de o Brasil e o bloco sul-americano diversificarem suas relações econômicas e se blindarem contra a crescente onda de protecionismo global. O diálogo, reativado após um hiato, ocorre em um momento estratégico, em meio à imposição de tarifas unilaterais que sublinham a vulnerabilidade de se concentrar o comércio em poucos mercados.

A reunião, que congrega chefes negociadores e equipes técnicas de ambos os lados, visa a atualizar os entendimentos em capítulos que vão de acesso a mercados e regras de origem a temas de ponta, como concorrência, comércio, gênero e meio ambiente. Essa amplitude reflete o compromisso do Mercosul em buscar acordos que sejam modernos, equilibrados e mutuamente benéficos, seguindo o padrão de negociações já concluídas com blocos como a União Europeia e a Efta.

A retomada das negociações de um acordo de livre comércio entre Mercosul e Canadá é uma decisão acertada e de longo alcance. O Canadá, com uma corrente de comércio bilateral com o Brasil que somou US\$ 9,1 bilhões em 2024, é um parceiro de grande relevância, sendo o nono principal destino das exportações brasileiras. O fato de 91% das vendas brasileiras ao país serem de produtos da indústria de transformação (alumínio, ouro, aço, máquinas, aeronaves e café) demonstra o alto valor agregado do comércio entre as duas nações.



Torna-se imperativo enfatizar a importância estratégica de o Brasil ampliar seus acordos comerciais com parceiros e grandes mercados internacionais. A dependência excessiva de poucos mercados, como o norte-americano, expõe a economia brasileira a choques externos e decisões unilaterais que podem causar prejuízos significativos às cadeias produtivas. A diversificação, por meio de acordos de livre comércio com economias desenvolvidas e estáveis, é a melhor forma de garantir previsibilidade, reduzir custos e aumentar a competitividade dos produtos brasileiros.

O sucesso nas negociações com o Canadá, somado aos avanços já conquistados com outros parceiros, fortalecerá o papel do Mercosul como um ator relevante no comércio internacional e abrirá novas oportunidades para os empresários brasileiros. Nas importações e nas exportações, a diversificação de mercados consumidores é essencial e, como consequência, os acordos se tornam ferramentas estratégicas para o pleno desenvolvimento desses setores.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 10/10/2025

NACIONAL - HUB – CURTAS - PASSAGEIROS APROVAM 94% DOS PRINCIPAIS AEROPORTOS DO PAÍS

Por LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

ALTA APROVAÇÃO

Os principais aeroportos do Brasil mantêm alto nível de satisfação entre os passageiros. A Pesquisa Nacional de Satisfação do Passageiro e Desempenho Aeroportuário, referente a agosto de 2025, mostrou que 94% dos usuários avaliaram os 20 terminais pesquisados como “bons” ou “muito bons”. A nota média geral foi de 4,44, em uma escala de 1 a 5.

AMOSTRAGEM

O levantamento, conduzido pela Secretaria Nacional de Aviação Civil do Ministério de Portos e Aeroportos, ouviu 8.517 viajantes em terminais que concentram 87% do fluxo de passageiros do país. Todos os 17 indicadores de infraestrutura, atendimento e serviços superaram a nota 4,0, que é a meta de qualidade estabelecida pela Comissão Nacional de Autoridades Aeroportuárias (Conaero).

MELHORES NOTAS

A pesquisa também destacou o desempenho dos aeroportos mais bem avaliados em cada faixa de movimento. Entre os terminais com até 5 milhões de passageiros por ano, Florianópolis (SC) alcançou a melhor nota do país, com 4,77. Na categoria intermediária, de 5 a 10 milhões de viajantes anuais, o Aeroporto de Curitiba (PR) liderou com 4,51. Já entre os grandes, com mais de 10 milhões de passageiros, Confins (MG) ficou em primeiro lugar, com nota 4,62.

ILHA SOLAR

A usina hidrelétrica de Itaipu concluiu a primeira etapa de montagem da sua ilha solar flutuante, projeto piloto voltado à geração de energia limpa para uso interno. Instalada no reservatório do Rio Paraná, a estrutura conta com 1.568 painéis fotovoltaicos ancorados na água, em área de 7,6 mil metros quadrados. A primeira fase foi finalizada em 26 de setembro, segundo informou a empresa na última sexta-feira (3). O objetivo é testar a eficiência da tecnologia antes de ampliar a capacidade do sistema.

ENERGIA LIMPA

Nas próximas semanas, a equipe de Itaipu fará a instalação dos equipamentos finais e a conexão dos cabos de energia e comunicação da ilha solar, etapa que antecede os testes de operação. A previsão é de que o sistema entre em funcionamento em novembro. A capacidade inicial será de 1 megawatt-pico (MWp), suficiente para abastecer cerca de 650 residências. Toda a energia gerada será destinada ao consumo próprio da usina.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 10/10/2025

NACIONAL - LULA CELEBRA RETOMADA INDUSTRIAL EM CAMAÇARI COM FÁBRICA DA BYD

Presidente destaca geração de empregos e parceria com a China no avanço da transição energética e da nova indústria verde

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br



Lula destacou o impacto do empreendimento para a economia local e os trabalhadores da região. “Representa a recuperação da dignidade do povo de Camaçari e do povo baiano”

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou na quinta-feira (9) da inauguração da nova fábrica de veículos elétricos e híbridos da montadora chinesa BYD, em Camaçari, na Bahia. O complexo industrial, instalado na antiga planta da Ford, representa um investimento de R\$ 5,5 bilhões e marca o início da produção nacional da companhia no Brasil.

Durante a cerimônia, Lula afirmou que a escolha da empresa reforça a confiança da BYD no país e na sua capacidade de desenvolvimento. “Esse homem conseguiu se transformar num gênio do carro elétrico, num gênio da tecnologia mais avançada do mundo e constrói essa fábrica extraordinária e deposita confiança no Brasil”, disse o presidente, referindo-se a Wang Chuanfu, fundador e presidente global da montadora.

Lula também destacou o impacto do empreendimento para a economia local e para os trabalhadores da região. “Essa fábrica representa a recuperação da dignidade do povo de Camaçari e do povo baiano. Isso é soberania e dignidade”, afirmou. Segundo ele, a chegada da BYD ajuda a reverter o desemprego causado pela saída da Ford em 2021. “A vinda dessa empresa me traz orgulho, porque sei o que é ser trabalhador e ficar desempregado. Sei o que é um homem ou uma mulher levantar de manhã e não ter o que fazer”, completou.

Desde o início de outubro, 350 trabalhadores foram contratados. A previsão é alcançar 1,8 mil até o fim do mês e 2 mil nas semanas seguintes. Quando estiver em plena operação, o complexo deverá empregar até 20 mil pessoas, entre postos diretos e indiretos, incluindo funcionários, prestadores de serviço e fornecedores.

A planta de Camaçari ocupa uma área de 4,6 milhões de metros quadrados e é considerada uma das mais modernas estruturas automotivas da América Latina. A capacidade inicial de produção é de 150 mil veículos por ano, podendo chegar a 300 mil na segunda fase. Atualmente, a unidade realiza a montagem dos veículos, mas a partir de 2026 a produção será nacionalizada, com etapas como estamparia, soldagem e pintura, além de aumento no índice de componentes fabricados no país.

Durante o evento, a BYD apresentou o primeiro veículo híbrido plugin flex do mundo, desenvolvido em parceria entre engenheiros brasileiros e chineses. O sistema foi projetado especialmente para o Brasil, com capacidade de funcionar com qualquer proporção de etanol e gasolina, além da bateria elétrica recarregável.

Nova Indústria Brasil

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, afirmou que o empreendimento está alinhado ao programa Nova Indústria Brasil (NIB). “A BYD vem ao encontro da Nova Indústria Brasil. Uma indústria inovadora na vanguarda da eletrificação, uma indústria verde porque descarboniza, competitiva e exportadora. Daqui vão sair veículos para o mundo todo, em especial para nossa região”, disse.

O presidente da BYD destacou que o Brasil reúne condições ideais para o investimento da empresa na América Latina. “O Brasil tem vantagens únicas e abundantes de energia limpa, uma sociedade aberta e plural, cidadãos dispostos a abraçar novas tecnologias. Além disso, o governo lançou a Nova Indústria Brasil, focada na inovação e na transição verde, o que cria condições ideais. O Brasil é líder na transformação verde”, afirmou Wang Chuanfu.

Boa fase e sinergia

O embaixador da China no Brasil, Zhu Qingqiao, ressaltou a boa fase das relações bilaterais e a sinergia entre as políticas de desenvolvimento dos dois países. “Sob a liderança do presidente Xi Jinping e do presidente Lula, as relações de China e Brasil estão na melhor fase histórica. A cooperação no campo das energias limpas é elemento fundamental da sinergia entre as estratégias dos dois países”, disse.

As obras da nova planta foram iniciadas em março de 2024. A primeira das 26 instalações do complexo já está em funcionamento, e os primeiros veículos produzidos começam a ser distribuídos para a rede de concessionárias. O complexo obteve certificação internacional I-REC, que garante que toda a energia elétrica consumida é proveniente de fontes limpas e renováveis.

Segundo o vice-presidente sênior da BYD Brasil, Alexandre Baldy, o investimento foi motivado pela confiança no potencial do país. “O que nos moveu foi a confiança no potencial desse país e em seu povo extremamente antenado com a tecnologia, em sua força produtiva e em sua capacidade de liderar a transição para uma nova era da indústria automobilística”, afirmou.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 10/10/2025

NACIONAL - GOVERNO LANÇA PACOTE PARA REERGUER INDÚSTRIA NAVAL BAIANA

Investimentos somam R\$ 611,7 milhões e incluem construção de embarcações, obras portuárias e crédito à infraestrutura

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br



“A retomada da indústria naval é fundamental para gerar empregos, fortalecer nossa logística e ampliar a presença do Brasil no comércio marítimo”, disse Silvio Costa Filho

O Governo Federal anunciou um amplo conjunto de investimentos voltados à indústria naval e à infraestrutura portuária da Bahia, totalizando R\$ 611,7 milhões em recursos. O evento, realizado na quinta-feira (9) no Estaleiro Enseada, em Maragogipe, marcou a retomada das atividades do empreendimento após cerca de uma década

paralisado e reuniu o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, o governador Jerônimo Rodrigues, além de ministros, parlamentares, empresários, representantes da Petrobras, da Caixa Econômica Federal e lideranças sindicais.

Do total anunciado, R\$ 550,5 milhões serão destinados à construção de 80 novas embarcações, com financiamento do Fundo da Marinha Mercante (FMM), vinculado ao Ministério de Portos e Aeroportos (MPor). Os investimentos incluem ainda obras e novos projetos estruturantes nos portos públicos de Salvador, Aratu-Candeias e Ilhéus, que somam R\$ 61,2 milhões em recursos federais.

Lula destacou que a reativação do Estaleiro Enseada simboliza a retomada da indústria naval brasileira e a recuperação da geração de empregos. “Estou aqui para recuperar a indústria naval brasileira. É a segunda vez que volto à Presidência da República para dizer que a gente precisa



retomar essa indústria. Isso significa devolver empregos, oportunidades e esperança ao povo trabalhador”, afirmou.

O presidente também ressaltou o papel da Petrobras na retomada dos investimentos produtivos do país. “Já tentaram desmontá-la muitas vezes, quando não conseguiram privatizar, foram vendendo pedaços da empresa. E eu estou convencido que a Petrobras ainda não deu tudo o que ela tem que dar ao povo brasileiro”, declarou.

Durante a cerimônia, a Petrobras anunciou o contrato de afretamento de seis embarcações do tipo ORSV (Oil Spill Response Vessel), especializadas no controle de vazamentos em alto-mar. A previsão é de quatro anos para a construção e 12 anos de operação em cada contrato. A estatal também confirmou a reativação da Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados da Bahia (Fafen-BA), prevista para até o fim de 2025, com investimentos de R\$ 38 milhões e geração estimada de 750 empregos diretos.

A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, afirmou que a retomada das Fafens na Bahia e em Sergipe e da unidade de Araucária, no Paraná, permitirá ao país reduzir a dependência de importações. “Com a ANSA e as duas Fafens produzindo a plena carga, nós vamos ser capazes de fornecer 20% de todo o fertilizante nitrogenado que o Brasil consome e que hoje é importado”, explicou.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, ressaltou que o renascimento do setor naval é resultado direto das políticas de incentivo produtivo. “A retomada da indústria naval é um marco histórico, fruto da lei da depreciação acelerada, que o presidente assinou e permitiu esses investimentos. Essa lei reduziu o prazo para que as empresas possam abater o custo de navios construídos no país de 20 para apenas dois anos”, afirmou. Segundo ele, o incentivo tem potencial para destravar R\$ 23 bilhões em investimentos e 44 mil novos empregos.

Impacto

O ministro Silvio Costa Filho destacou o impacto social e econômico do conjunto de ações. “A retomada da indústria naval é fundamental para gerar empregos, fortalecer nossa logística e ampliar a presença do Brasil no comércio marítimo. O que estamos fazendo na Bahia mostra que o estado volta a ser protagonista da construção naval e do desenvolvimento regional”, declarou.

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, explicou que o Fundo da Marinha Mercante é um instrumento estratégico de financiamento a juros reduzidos, que estava paralisado havia anos. “O presidente disse: ‘Vamos utilizar esse recurso e estimular no país inteiro a geração de emprego’. Se hoje a gente comemora a menor taxa de desemprego da história é porque temos recursos aplicados para movimentar a economia”, observou.

Além dos investimentos diretos na indústria naval, o MPor já executa obras nos portos baianos, como a recuperação do cais comercial do Porto de Salvador, com 55% de avanço físico e orçamento de R\$ 117,7 milhões, e a reforma da retroárea portuária, de R\$ 17,9 milhões. Em Ilhéus, a dragagem de aprofundamento, orçada em R\$ 106 milhões, está em fase preparatória. O governo também planeja ampliar a participação privada no setor, com o leilão do Canal e Áreas Livres da Codeba, que prevê R\$ 1,7 bilhão em investimentos.

No evento, também foi assinado protocolo de intenções para avaliar a viabilidade do uso do canteiro de obras de São Roque do Paraguaçu, em Maragogipe, para dismantelamento sustentável de plataformas flutuantes de petróleo e gás. O espaço poderá ainda ser utilizado como base de apoio à construção da ponte Salvador-Itaparica.

Crédito

A Caixa Econômica Federal anunciou novos contratos de crédito voltados à infraestrutura urbana e mobilidade. Serão R\$ 616 milhões para o sistema metroviário Salvador-Lauro de Freitas, destinados à aquisição de dez novas composições, e R\$ 200 milhões para obras em Feira de Santana, incluindo abastecimento de água, drenagem e revitalização de bacias.

O pacote incluiu ainda investimentos em educação. Foram assinadas ordens de serviço para construção e ampliação de creches, pré-escolas e escolas em tempo integral em diversos municípios, no valor de R\$ 28 milhões, além da cessão de terreno em Santo Amaro para a construção de um novo centro da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), orçado em R\$ 25 milhões e financiado pelo Novo PAC.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 10/10/2025

NACIONAL - EUA CONVIDAM CHANCELER BRASILEIRO PARA DISCUTIR TARIFAÇÃO

Segundo Lula, o secretário Marco Rubio entrou em contato com Mauro Vieira após conversa entre os presidentes do Brasil e dos Estados Unidos

Da Agência Brasil



Em nota, o Itamaraty confirmou que o chanceler brasileiro Mauro Vieira foi convidado pelo secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio, para dar sequência às negociações

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva informou na quinta-feira (9) que o secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio, já entrou em contato com o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, para tratarem da taxa extra aos produtos brasileiros exportados para aquele país.

Lula e o presidente Donald Trump, conversaram por videoconferência na segunda-feira (6) e, segundo Lula, as negociações agora entram em outro momento.

“Nós somos dois senhores de 80 anos, presidimos as duas maiores democracias do Ocidente e precisamos passar para o resto do mundo cordialidade e harmonia, e não discórdia e briga. Então, foi uma coisa extraordinária, eu falei com ele que era preciso retirar a taxa dos produtos brasileiros, que ele tinha sido mal informado. Então, agora, começa outro momento”, afirmou Lula em entrevista à Rádio Piatã, da Bahia, lembrando que eles também conversaram rapidamente nos bastidores da Assembleia-Geral das Nações Unidas no mês passado.

Trump designou o secretário de Estado, Marco Rubio, para dar sequência às negociações. “Talvez comece a ter conversa a partir de agora e vamos ver se a gente consegue se acertar, porque o Brasil não quer briga com os Estados Unidos”, disse o presidente.

“Os Estados Unidos são uma aliança de 201 anos, é uma coisa muito forte. Então, queremos manter uma relação boa, civilizada, democrática, respeitosa sem abrir mão do nosso conceito de democracia e da nossa soberania”, completou Lula.

Em nota divulgada na quinta-feira, o Itamaraty confirmou a conversa entre Rubio e Vieira. Os dois devem se reunir em breve, em Washington, “para dar seguimento ao tratamento das questões econômico-comerciais entre os dois países, conforme definido pelos presidentes”.

“O secretário de Estado convidou o ministro Mauro Vieira para que integre a delegação, de modo a permitir uma reunião presencial entre ambos, para tratar dos temas prioritários da relação entre o Brasil e os Estados Unidos”, diz a nota.

Tarifaço

O tarifaço imposto ao Brasil faz parte da nova política da Casa Branca, inaugurada pelo presidente Donald Trump, de elevar as tarifas contra parceiros comerciais na tentativa de reverter a relativa perda de competitividade da economia dos Estados Unidos para a China nas últimas décadas.

No dia 2 de abril, Trump impôs barreiras alfandegárias a países de acordo com o tamanho do déficit que os Estados Unidos têm com cada nação. Como os EUA têm superávit com o Brasil, na ocasião foi imposta a taxa mais baixa, de 10%.

Porém, em 6 de agosto, entrou em vigor uma tarifa adicional de 40% contra o Brasil em retaliação a decisões que, segundo Trump, prejudicariam as big techs estadunidenses e em resposta ao julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro, condenado por liderar uma tentativa de golpe de Estado após perder as eleições de 2022.

Entre os produtos tarifados pelos Estados Unidos estão café, frutas e carnes. Inicialmente, cerca de 700 itens (45% das exportações do Brasil aos EUA) como suco e polpa de laranja, combustíveis, minérios, fertilizantes e aeronaves civis, incluindo seus motores, peças e componentes, ficaram fora da taxação. Depois, outros produtos também foram livrados das tarifas adicionais.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 10/10/2025

NACIONAL - MERCOSUL E CANADÁ RETOMAM DIÁLOGO PARA ACORDO DE LIVRE COMÉRCIO

Reuniões em Brasília buscam atualizar compromissos e alinhar pautas econômicas entre o bloco sul-americano e o país norte-americano

Da Agência Brasil



A retomada do diálogo ocorre após a visita ao Brasil, em agosto, do ministro de Comércio Internacional do Canadá, Maninder Sidhu, que se reuniu com o vice Geraldo Alckmin

O Mercosul e o Canadá retomaram na quinta-feira (9) as negociações para um acordo de livre comércio, em reunião no Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), em Brasília. O encontro, que prossegue nesta sexta-feira (10), pretende atualizar os entendimentos entre o bloco sul-americano e o país norte-americano em meio à imposição de

tarifas unilaterais pelo governo de Donald Trump.

A retomada do diálogo ocorre após a visita ao Brasil, em agosto deste ano, do ministro de Comércio Internacional do Canadá, Maninder Sidhu, que se reuniu com o vice-presidente e ministro do Mdic, Geraldo Alckmin. Na ocasião, os dois lados reforçaram o interesse em aprofundar o diálogo econômico e reativar a agenda de negociações.

De acordo com a Secretaria de Comércio Exterior (Secex), o movimento reflete o compromisso do Mercosul em buscar acordos comerciais modernos, equilibrados e mutuamente benéficos. As negociações, informou o Mdic, seguem os moldes dos já concluídos com Singapura, União Europeia (UE) e a Associação Europeia de Livre Comércio (Efta), grupo de países fora da UE formado por Islândia, Noruega, Suíça e Liechtenstein.

Esses resultados, informou o Mdic, têm servido de referência para a atualização dos compromissos negociados, fortalecendo o papel do bloco como ator relevante no comércio internacional.

O encontro reúne chefes negociadores e equipes técnicas do Canadá e dos quatro países-membros do Mercosul (Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai), com o objetivo de revisar avanços, pendências e prioridades nos diferentes capítulos temáticos e institucionais do acordo.

Entre os temas em discussão estão acesso a mercados, regras de origem, facilitação de comércio, barreiras técnicas, medidas sanitárias e fitossanitárias, serviços e investimentos, compras governamentais, propriedade intelectual e meio ambiente. Também estão em pauta capítulos relacionados à concorrência, micro e pequenas empresas, trabalho, comércio e gênero, além de povos indígenas.

Em 2024, a corrente de comércio bilateral (soma de exportações e importações) entre Brasil e Canadá somou US\$ 9,1 bilhões. No ano passado, o país foi o nono destino mais importante das exportações brasileiras e ocupou a 19ª posição na origem das importações.

As vendas do Brasil ao Canadá atingiram US\$ 6,3 bilhões no ano passado, com destaque para produtos da indústria de transformação, que representaram 91% do total exportado. Entre os principais itens enviados estão alumínio, ouro, aço, máquinas e equipamentos, aeronaves e café.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 10/10/2025

NACIONAL - FLÁVIO DINO FARÁ PALESTRA NO FÓRUM NACIONAL BRASIL EXPORT

Ministro do Supremo Tribunal Federal vai abordar o papel da Corte na economia brasileira; ele participou do Bahia Export, em agosto

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br



Em agosto, o ministro já havia participado do Bahia Export, em Salvador, no qual destacou a importância de regras claras e exequíveis para atividades essenciais à economia

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino é uma das autoridades confirmadas no Fórum Nacional Brasil Export Infraestrutura 2025, que será realizado entre os dias 28 e 30 de outubro, no hotel Royal Tulip Alvorada, em Brasília (DF). O evento, promovido pelo Grupo Brasil Export, reunirá autoridades, executivos e especialistas dos setores

de logística, transporte e comércio exterior.

Dino fará a palestra de encerramento do primeiro dia, com o tema “O STF e a economia brasileira”. O ministro tem defendido que o papel do Judiciário na vida econômica do país é assegurar estabilidade jurídica e previsibilidade — condições que, segundo ele, são decisivas para atrair investimentos e sustentar o crescimento de longo prazo.

Em agosto, o ministro já havia participado do Bahia Export, em Salvador, onde destacou a importância de regras claras e exequíveis para atividades essenciais à economia, como mineração e indústria petroquímica. Na ocasião, alertou para os impactos econômicos e sociais de práticas ilegais ou negligentes, especialmente em temas ambientais, e defendeu a necessidade de uma legislação atualizada sobre mineração em terras indígenas, pendente desde a Constituição de 1988.

Flávio Dino também abordou, no evento da Bahia, a crescente judicialização de temas econômicos e empresariais, que, segundo ele, decorre de lacunas regulatórias e de disputas não resolvidas em outras instâncias. “O Poder Judiciário pode muito, mas não pode tudo. Nosso papel é arbitrar conflitos concretos, e eles têm impacto sistêmico”, afirmou.

No Fórum Nacional Brasil Export, o ministro deve retomar essas reflexões sob a ótica do papel do STF em um cenário de transição econômica e de busca por maior segurança jurídica. A programação do encontro inclui painéis sobre o novo projeto de lei do setor portuário, o financiamento da infraestrutura, o papel das ferrovias, o avanço dos biocombustíveis e os investimentos na agroindústria.



O evento também sediará a terceira edição da Expo Brasil Export — feira voltada à promoção de negócios e parcerias na área de infraestrutura — e a entrega do prêmio Navegue + Brasil, dedicado a iniciativas que incentivam a navegação interior.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 10/10/2025

NACIONAL - PROGRAMAÇÃO DO FÓRUM BRASIL EXPORT INFRAESTRUTURA 2025

Programação do fórum Brasil Export Infraestrutura 2025

28 | OUTUBRO | TERÇA-FEIRA

08h30 Credenciamento

09h00 Inova Export

> Iniciativa tem como proposta principal conectar pessoas, ideias e soluções nos setores de infraestrutura, logística, agronegócio, portos e comércio exterior

10h45 Intervalo

11h00 PAINEL: Protagonismo feminino e equidade de gênero no setor de infraestrutura

Debatedoras: Cristina Castro, Superintendente de ESG e Inovação da Antaq; Vlândia Pompeu, Corregedora do Ministério dos Portos e Aeroportos

12h30 Encerramento do período

14h00 Abertura da terceira edição da Expo Brasil Export

14h15 InfraJur, Encontro Nacional de Direito de Logística, Infraestrutura e Transportes

14h30 Palestra de abertura

15h00 PAINEL 1 do InfraJur: O PL 733/2025 e o Poder Legislativo

16h00 Intervalo

16h30 PAINEL 2 do InfraJur: O PL 733/2025 e o Poder Judiciário

17h30 Palestra de encerramento: Flávio Dino, Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF)

Tema: O STF e a economia brasileira

18h15 Intervalo

18h30 Sessão solene

Presença: Silvío Costa Filho, Ministro de Portos e Aeroportos; Guilherme Theo Rodrigues da Rocha Sampaio, Diretor-Geral da ANTT; Flávia Takafashi, Diretora da ANTAQ; Sergio Bacci, Presidente da Transpetro; Demais autoridades a confirmar

20h00 Encerramento

29 | OUTUBRO | QUARTA-FEIRA

08h30 Credenciamento

09h00 Abertura do Encontro Nacional de Autoridades Portuárias e Hidroviárias (ENAPH)

Presença: Alex Ávila, Secretário Nacional de Portos; Wilson Lima Filho, Diretor da ANTAQ; Demais autoridades a confirmar

09h45 PAINEL 1 do ENAPH: Os portos brasileiros conectados ao mundo | Atração de investimentos e cooperação internacional

10h30 Intervalo

11h00 PAINEL 2 do ENAPH: Modelos para aperfeiçoar o serviço de dragagem nos portos brasileiros

Debatedores: Ernesto Sampaio, Diretor-Presidente da Companhia Docas de São

Sebastião; Cleverton Elias Vieira, Diretor-Presidente do Porto de São Francisco do Sul; Demais gestores a confirmar

11h45 PAINEL 3 do ENAPH: Inovação e boas práticas de governança nas autoridades portuárias

12h30 Encerramento do período

14h30 PAINEL: Impactos da geopolítica mundial no comércio exterior brasileiro

15h30 PAINEL: Tecon 10 e o futuro do complexo portuário de Santos

16h30 Intervalo

17h00 Apresentação InfraESG

17h30 PAINEL InfraESG

18h30 Cerimônia de premiação da primeira edição do Navegue + Brasil

Presença: Dino Batista Antunes, Secretário Nacional de Hidrovias e Navegação

20h00 – Encerramento

30 | OUTUBRO | QUINTA-FEIRA

08h30 Credenciamento

09h00 Palestra de abertura

09h30 PAINEL: Sistemas ferroviários de acesso aos portos brasileiros e ações para ganhos de produtividade

Debatedores: Davi Barreto, Diretor-Presidente da ANTF; João Almeida, Diretor-Presidente da FIPS

10h15 PAINEL: Estratégias para o desenvolvimento do transporte aéreo no Brasil

Debatedores: Tiago Faierstein, Diretor-Presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC)

11h00 Intervalo

11h15 PAINEL: Infraestrutura de transportes | Financiamento, regulação e soluções logísticas

Apresentação: Vander Costa, Presidente da Confederação Nacional do Transporte (CNT)

12h00 PAINEL: O papel da indústria para o crescimento econômico e sustentável do Brasil

12h45 Encerramento do período

14h30 PAINEL: Os biocombustíveis como vetores de descarbonização no setor de transportes

15h15 PAINEL: Investimento em infraestrutura como pilar estratégico para o crescimento da agroindústria

16h00 PAINEL: Concessões e políticas fiscais | As ações dos governos estaduais para alavancar investimentos e proporcionar qualidade de vida para a população

17h00 Encerramento

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 10/10/2025

NACIONAL - INFRAESG TALKS DISCUTE COP30 E SUSTENTABILIDADE NO TRANSPORTE

Evento da ANTT e parceiros reúne autoridades e executivos para debater inovação, regulação e descarbonização do setor

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br

O setor de transportes e logística volta a discutir sustentabilidade em um momento simbólico para o Brasil, que se prepara para sediar, em novembro, a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), em Belém (PA). Nesta sexta-feira (10), autoridades, executivos e especialistas participam da terceira edição do InfraESG Talks, promovido pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), em parceria com o Ministério dos Transportes, a B3, a Confederação

Nacional do Transporte (CNT) e o Grupo Brasil Export. O encontro será realizado na Arena B3, em São Paulo, com transmissão ao vivo pela TV BE News e pelo canal da ANTT no YouTube.



Prevista para ter início às 14h, esta edição do InfraESG Talks propõe uma reflexão sobre inovação, regulação e boas práticas de sustentabilidade aplicadas à infraestrutura nacional

O evento propõe uma reflexão sobre inovação, regulação e boas práticas de sustentabilidade aplicadas à infraestrutura nacional. A programação será aberta às 14h, com palestra do CEO da Motiva, Miguel Setas, e segue às 14h30 com o painel “COP30 – Expectativas e Oportunidades”, que discutirá o papel do Brasil na agenda ambiental global e os desdobramentos da conferência para o setor de transportes.

Participam do debate o secretário-executivo do Ministério dos Transportes, George Santoro; os diretores da ANTT Felipe Queiroz e Alex Azevedo; o diretor da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Alber Vasconcelos; o coordenador de infraestrutura da Divisão de Transportes do BID, Reinaldo Fioravanti; o CEO do Grupo Brasil Export, Fabrício Julião; e o superintendente de Licitações da B3, Guilherme Peixoto.

Em seguida, às 15h15, está prevista a assinatura do Memorando de Entendimento do Corredor Logístico Sustentável do Paraná, que será firmado entre a EPR, a Portos do Paraná, a ANTT e a Antaq, como parte das ações voltadas à descarbonização e eficiência do transporte de cargas.

Após o intervalo, às 16h, o subsecretário de Sustentabilidade do Ministério dos Transportes, Clóves Benevides, fará uma palestra sobre os desafios e as metas do governo federal para tornar o setor mais verde e competitivo.

Às 16h30, o painel “Regulação e Sustentabilidade: Incentivo ou Restrição” discutirá o equilíbrio entre políticas públicas, exigências regulatórias e estímulo à inovação ambiental. A moderação será da diretora-geral da Agrespi, Thaís Araripe, com participação de Béatrice de Toledo Dupuy (Santos Brasil), Juliana Silva (Motiva), Mônica Jaen (EcoRodovias) e Natália Marcassa (Rumo Logística).

O encerramento do InfraESG Talks está previsto para as 17h30.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 10/10/2025

PORTO DE SANTOS - APS, PREFEITURAS E CONSTRUTORA DISCUTEM INÍCIO DAS OBRAS DO TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ

Reunião abordou impactos na operação portuária e compromissos de informação e cooperação durante a execução do projeto

Da Redação redacao.jornal@redebenevents.com.br



A reunião marcou o início da interlocução entre as partes envolvidas e estabeleceu o compromisso de compartilhamento de informações sobre o andamento do empreendimento

A construção do túnel submerso que ligará Santos a Guarujá foi o tema central da primeira reunião entre representantes das duas prefeituras, da Autoridade Portuária de Santos (APS) e da empresa Mota-Engil, vencedora do leilão de implantação do empreendimento. O encontro, realizado nesta

quinta-feira (9) na sede da APS, também contou com a presença do deputado federal Paulo Alexandre Barbosa, coordenador da Comissão Externa da Câmara dos Deputados que acompanha as obras do túnel.

A reunião marcou o início da interlocução entre as partes envolvidas e estabeleceu o compromisso de compartilhamento de informações sobre o andamento do projeto. Segundo o presidente da APS, Anderson Pomini, o objetivo foi promover uma apresentação inicial e reforçar o trabalho conjunto que será necessário durante toda a execução do empreendimento.

“Vamos estar juntos durante os próximos 30 anos”, comentou Pomini, referindo-se ao período de concessão do túnel. Ele destacou que a APS está comprometida com a população e com os usuários do Porto, que serão diretamente impactados pela obra. “Quanto mais informação, maior será o apoio. Precisamos entender as exigências da construção para avaliar o impacto nas navegações, no tráfego rodoviário e ferroviário, tudo em conversa com a comunidade e com nossos clientes”, afirmou.

Os representantes da Mota-Engil apresentaram o perfil da empresa e sua experiência em projetos internacionais de grande porte. Eles ressaltaram, porém, que o túnel Santos Guarujá representa um desafio inédito no país, tanto pela tecnologia envolvida quanto pela necessidade de executar as obras com o Porto em operação. “É uma obra emblemática, que inaugura uma nova tecnologia no Brasil. Atuaremos em conjunto com a APS para garantir segurança e eficiência em todas as etapas”, afirmaram.

Os prefeitos de Santos, Rogério Santos, e de Guarujá, Farid Madi, aproveitaram a reunião para expor preocupações e expectativas em relação aos reflexos da obra nas cidades, como geração de empregos, habitação, alterações no sistema viário e a habilitação de prestadores de serviços locais.

O deputado Paulo Alexandre Barbosa lembrou que o túnel é uma reivindicação histórica da Baixada Santista. “A população espera essa ligação há cem anos. Agora, com as etapas avançando, é fundamental que todas as instâncias atuem de forma integrada para que o projeto saia do papel e seja executado com responsabilidade”, disse.

Ao final do encontro, a Mota-Engil reafirmou o compromisso de manter o diálogo permanente com as prefeituras e a APS, assegurando transparência na gestão do projeto.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 10/10/2025

C O N E X Ã O – NORDESTE - RN TEM SUPERÁVIT DE US\$ 404,9 MILHÕES E ULTRAPASSA US\$ 1 BILHÃO EM TRANSAÇÕES

Por HEITOR GREGÓRIO



O Rio Grande do Norte alcançou um desempenho expressivo no comércio exterior em setembro de 2025. De acordo com a análise da Secretaria do Desenvolvimento Econômico, da Ciência, da Tecnologia e da Inovação (SEDEC/RN), o estado registrou um superávit acumulado de US\$ 404,9 milhões entre janeiro e setembro deste ano. No período, a corrente de comércio – soma de exportações e importações – ultrapassou US\$ 1 bilhão, com US\$ 729,6

milhões em exportações e US\$ 324,7 milhões em importações. Somente em setembro, o comércio exterior potiguar movimentou US\$ 105,8 milhões, resultado de US\$ 77 milhões em exportações e US\$ 28,8 milhões em importações, o que gerou um saldo positivo de US\$ 48,2 milhões no mês.

Produtos potiguaros ganham força no exterior



As exportações do Rio Grande do Norte em setembro foram lideradas pelo bulhão dourado para uso não monetário (ouro em sua forma bruta e não refinada), totalizando US\$ 23,6 milhões. Em seguida, destacaram-se melancias frescas (US\$ 16,9 milhões), melões frescos (US\$ 15,4 milhões), outros óleos combustíveis (US\$ 5,5 milhões) e rolamentos de esferas (US\$ 1,9 milhão). Juntos, esses produtos representaram 82,2% do total exportado pelo estado, evidenciando a diversificação e o fortalecimento das cadeias produtivas potiguaras, com destaque para a fruticultura e a mineração.

Entre os principais destinos das exportações, o Canadá liderou as compras com US\$ 24,1 milhões, seguido pelos Países Baixos (US\$ 23,7 milhões), Reino Unido (US\$ 12 milhões), Espanha (US\$ 2,7 milhões) e México (US\$ 2 milhões). Esses cinco países responderam por 83,7% de todas as exportações do RN em setembro, confirmando o alcance internacional da pauta comercial do estado.

Perfil das importações e parceiros comerciais

No mesmo mês, o Rio Grande do Norte importou US\$ 28,8 milhões em produtos, sendo os principais itens: outros trigos e misturas de trigo com centeio (US\$ 3,8 milhões), caldeiras aquatubulares (US\$ 3,2 milhões), coque de petróleo não calcinado (US\$ 1,7 milhão), redutores e caixas de transmissão (US\$ 1,4 milhão) e produtos laminados planos de aço (US\$ 993,3 mil). Esses cinco produtos somaram 37% do total importado pelo estado.

Entre os principais países fornecedores, a China liderou com US\$ 12,7 milhões, seguida pela Argentina (US\$ 5,4 milhões), México (US\$ 1,8 milhão), Alemanha (US\$ 1,5 milhão) e Suíça (US\$ 1 milhão). Juntos, esses países responderam por 77,7% do volume total importado em setembro, reafirmando a diversidade das relações comerciais do RN com diferentes regiões do mundo.

Exportações por via marítima se consolidam como principal modal

A via marítima foi responsável pela maior parte das exportações potiguaras, com US\$ 48,6 milhões em transações – o equivalente a 63,1% do total exportado. Na sequência, a via aérea movimentou US\$ 27,5 milhões, o modal rodoviário, US\$ 552 mil, e a modalidade “em mãos” representou US\$ 291,8 mil. Nas importações, o transporte marítimo também predominou, com US\$ 26,5 milhões, seguido pelo aéreo (US\$ 2 milhões) e rodoviário (US\$ 258 mil) – o que reforça a importância da infraestrutura portuária e logística para o desempenho do comércio exterior do estado.

Desempenho consistente e fortalecimento econômico

Segundo o secretário adjunto de Desenvolvimento Econômico, Hugo Fonseca, embora o estado registre queda nas exportações de óleo combustível pelo segundo mês consecutivo, a balança comercial potiguar continua demonstrando força e resiliência.

“Os efeitos do tarifaço imposto pelo governo americano ainda persistem sobre alguns produtos, mas, mesmo diante desse cenário, temos observado uma ampliação significativa na diversificação das exportações e na abertura de novos mercados, o que tem contribuído para o equilíbrio da balança com superávit.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 10/10/2025

C O N E X Ã O – NORDESTE – EÓLICA OFFSHORE AVANÇA NO MUNDO E SENAI-RN VAI COMEÇAR A PREPARAR PROFISSIONAIS NO BRASIL

Por HEITOR GREGÓRIO

A indústria de energia eólica offshore registrou crescimento médio anual de 10% na última década, embalada por avanços na capacidade instalada na China e em países como o Reino Unido. No Brasil, que se prepara para instalar os primeiros aerogeradores no mar e entrar oficialmente no mercado, o Senai do Rio Grande do Norte acelera discussões e o passo para a formação de profissionais que vão atender à nova demanda.

Segundo a Associação Brasileira de Energia Eólica e Novas Tecnologias

(ABEEólica), milhares de trabalhadores serão necessários nos próximos anos para dar vazão à construção e operação das usinas.

“O offshore é a próxima fronteira brasileira para a geração de energia. Temos aí um novo horizonte, um novo mercado, uma oportunidade para o país com as melhores condições de vento do mundo, e as pessoas precisam estar preparadas para o que irá surgir”, observa o diretor regional do SENAI-RN, Rodrigo Mello. Em uma primeira grande aposta com foco na atividade, a Fae – Faculdade de Energias Renováveis e Tecnologias Industriais da instituição – vai dar início em 2026 a um programa de pós-graduação pioneiro no país. As inscrições para o curso, uma especialização lato sensu com 40 vagas e duração de 14 meses, foram abertas em agosto, no site <https://fae.rn.senai.br/>.

“Essa é uma especialização voltada à formação de pessoas para dimensionamento de parques, operação, manutenção e outras atividades fundamentais em etapas como desenvolvimento, implantação e funcionamento dos novos complexos”, diz o diretor, esmando que os primeiros parques comerciais entrarão em cena, no mar do Brasil, na virada da década. “Isso quer dizer que o país tem de correr. Tecnologia e formação de pessoas precisam andar na frente da demanda. Essas indústrias, esses parques que estão previstos, precisarão de tecnologia madura e de pessoas qualificadas para a sua implantação no país”, acrescenta.

A energia eólica offshore é a energia dos ventos gerada com turbinas instaladas no mar ou em grandes mananciais de água. A atividade já existe na Ásia, na Europa e nos Estados Unidos. No Brasil, os primeiros investimentos foram sinalizados para as regiões Nordeste, Sul e Sudeste do país.

“O setor, no Brasil, registrou seu interesse junto ao Ibama, indicando onde quer investir e a perspectiva de investimentos com o registro dos projetos para licenciamento. Nós evoluímos com a Lei nº 15.097, que disciplina o aproveitamento de potencial energético offshore no país, e agora o momento não é de compasso de espera, mas de necessidade de ajuste fino na legislação, de necessidade de o ambiente infralegal continuar a evoluir, com a regulamentação que ainda está pendente. Eu analiso que o setor e as suas instituições têm trabalhado nisso”, diz Mello.

Dados do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) mostram que 104 complexos eólicos offshore têm processos de licenciamento abertos no órgão – com a primeira licença prévia emitida este ano para o Rio Grande do Norte. O projeto, uma planta-piloto ou sítio de testes para estudos com foco na atividade, foi concebido pelo SENAI-RN, por meio do Instituto SENAI de Inovação em Energias Renováveis (ISI-ER).

Relatório 2025 do Conselho Global de Energia Eólica (GWEC) aponta que a indústria de energia eólica offshore alcançou 83,2 Gigawatts (GW) de capacidade instalada no mundo, em 2024. O crescimento de curto prazo, de acordo com o GWEC, está concentrado em mercados já consolidados, mas a atividade começa a se expandir para novas regiões, como Ásia-Pacífico, Sudeste Asiático e América Latina. Nesses locais, ainda segundo o relatório, governos vêm trabalhando em conjunto com a indústria para estabelecer políticas e regulações que acelerem o desenvolvimento do setor. Entre os países em destaque está o Brasil.

É em meio a esse cenário que o SENAI se movimenta de olho na nova indústria. “Nós já temos atuado firmemente na formação de pessoas, no desenvolvimento de tecnologias e na prestação de serviços para as indústrias de energia, ouvindo as empresas, construindo com elas as soluções que nascem aqui”, diz Mello.

“A criação da FAETI, a especialização em eólica offshore e as outras formações que temos agora ou nos planos não foram, portanto, uma decisão de virada de chave. Não foram uma mera oportunidade de mercado. Mas, sim, a busca por atender a mais uma demanda industrial, aproveitando a competência que desenvolvemos ao longo dos últimos 20 anos de trabalhos que têm envolvido as energias renováveis nos nossos centros e a infraestrutura de ponta que construímos para esse fim”, frisa. “O SENAI tem grande proximidade com a indústria e entendeu, a partir de provocações que

recebeu dessa indústria, que estava faltando uma pitada na instituição, que era a pitada de ensino superior voltada ao setor”.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 10/10/2025

C O N E X Ã O – NORDESTE – EX-PRESIDENTE DA CODERN, ALMIRANTE ÖBERG SERÁ HOMENAGEADO COM O TÍTULO DE CIDADÃO CEARENSE

Por HEITOR GREGÓRIO

O Almirante de Esquadra Elis Treidler Öberg, ex-presidente da Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern), receberá o título de Cidadão Cearense, concedido pela Assembleia Legislativa do Ceará. A homenagem é uma iniciativa do deputado estadual João Jaime, e a solenidade de entrega ocorrerá no dia 23 de outubro, às 17h, na sede do Parlamento estadual, em Fortaleza.

Natural do Rio de Janeiro (RJ), o Almirante Öberg tem uma carreira marcada pela dedicação às Forças Armadas e à gestão pública. Graduado, mestre e doutor em Ciências Navais, Öberg ocupou importantes funções na Marinha do Brasil, como Diretor-Geral do Pessoal da Marinha, Comandante de Operações Navais, Diretor Geral de Navegação e Conselheiro Militar da Representação do Brasil junto à Conferência do Desarmamento, em Genebra, Suíça, onde atuou por dois anos. Entre fevereiro de 2019 e junho de 2021, Öberg presidiu a CODERN, empresa pública responsável pelos Portos do Rio Grande do Norte e também de Maceió, em Alagoas. Foi reconhecido por sua atuação técnica e pelo fortalecimento institucional da companhia. A concessão do título de Cidadão Cearense é uma das mais importantes honrarias concedidas pela Assembleia Legislativa do Estado.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 10/10/2025

OPINIÃO – ARTIGOS – ARTICULISTA - MOBILIDADE METROPOLITANA



AUGUSTO CESAR BARRETO ROCHA

Doutor em Engenharia de Transportes, professor associado da Universidade Federal do Amazonas e diretor adjunto da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas

opinioao@portalbenews.com.br



Um texto do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), de autoria de Vicente Lima Neto e Rômulo Orrico Filho, colocado para discussão em 2015, demonstra o quanto os Estados do Brasil estão distantes de uma atuação sistêmica do problema. De maneira geral, quando ela existe, está voltada exclusivamente para o transporte público e motorizado de passageiros, com o propósito de melhor gestão de custos. Estamos distantes do alvo ideal de colocação do cidadão no centro das discussões.

A Mobilidade Urbana não é um tema que siga nas pautas das cidades brasileiras, por mais que a cada dia tenhamos um número crescente de veículos motorizados, mais poluição, cidades caóticas, trânsito violento, regras de civilidade e básicas do tráfego desrespeitadas, um número crescente de

radares sendo implantados e outras questões que demonstram uma quase desistência no trato do problema da mobilidade urbana.

Como no próximo ano teremos eleições para os governos estaduais, talvez seja o momento de reviver a discussão da mobilidade urbana a partir de uma evolução de reflexão para a mobilidade das áreas metropolitanas. A baixa capacidade técnica das prefeituras, somadas a uma discussão pobre no âmbito de políticas públicas inclusivas, tem levado a uma dinâmica de vigilância da velocidade e esquecimento de que o que importa é a redução do tempo e do custo nos deslocamentos cotidianos.

Um texto do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), de autoria de Vicente Lima Neto e Rômulo Orrico Filho, colocado para discussão em 2015, demonstra o quanto os Estados do Brasil estão distantes de uma atuação sistêmica do problema. De maneira geral, quando ela existe, está voltada exclusivamente para o transporte público e motorizado de passageiros, com o propósito de melhor gestão de custos. Estamos distantes do alvo ideal de colocação do cidadão no centro das discussões.

A dinâmica de aumento da fiscalização do radar está mais para uma máquina de arrecadação, na linha do “vigiar e punir” do que da abordagem da conscientização, na linha da construção de uma sociedade mais equilibrada. A falta de políticas que estimulem os rebeldes da cidade (parafraseando o livro de David Harvey, editado pela Martins Fontes), faz com que as discussões fiquem restritas aos órgãos de trânsito ou de finanças, retirando o cidadão do centro das discussões, dando uma importância crescente aos veículos individuais motorizados, transformando a cidade e a metrópole em um ambiente inóspito e cheio de feudos.

A falta de adequação da cidade para as pessoas é notável e o quanto este assunto sumiu da pauta pública. O que se fala é sobre o lado financeiro ou licitatório das contratações. Não há mais debate sobre qualidade do serviço, necessidade das pessoas ou sobre os gastos. A discussão em algumas cidades sobre a possibilidade de encontrar um caminho para gratuidade para os sistemas de ônibus pode ser uma forma de reacender os debates sobre as cidades mais sustentáveis. Em Belo Horizonte, por exemplo, na semana passada a maioria dos vereadores votou contra o projeto do “Busão 0800”.

A eficiência ou ineficiência dos sistemas de ônibus são pouco discutidas e muitos municípios possuem enormes subsídios para manter a viabilidade do sistema. Por exemplo, em Manaus, em fevereiro de 2025, foi anunciado pelo prefeito o custo de R\$ 1,4 bilhão em quatro anos. Enquanto se verifica um valor crescente deste subsídio, pouco se discute sobre a possibilidade de mudar o paradigma para o transporte ativo, com implantação de mais calçadas, ciclovias, ciclofaixas e outras possibilidades de mobilidade urbana.

As pessoas moram nas cidades e qualidade da vida é percebida nas cidades. Apesar da obrigatoriedade dos Planos de Mobilidade Urbana, não se vê publicidade da eficiência dos deslocamentos. As ações ativas do Ministério da Cidade precisam ganhar visibilidade e impulsionamento. Segundo o Ministério, apenas 19% dos municípios brasileiros que são obrigados a ter Planos de Mobilidade Urbana, já o possuem. Há um longo caminho para ser percorrido. Afinal, mesmo os poucos que possuem, nem sempre transformam esta política em uma letra viva para o cidadão.

UM TEXTO DO INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA), DE AUTORIA DE VICENTE LIMA NETO E RÔMULO ORRICO FILHO, COLOCADO PARA DISCUSSÃO EM 2015, DEMONSTRA O QUANTO OS ESTADOS DO BRASIL ESTÃO DISTANTES DE UMA ATUAÇÃO SISTÊMICA DO PROBLEMA. DE MANEIRA GERAL, QUANDO ELA EXISTE, ESTÁ VOLTADA EXCLUSIVAMENTE PARA O TRANSPORTE PÚBLICO E MOTORIZADO DE PASSAGEIROS, COM O PROPÓSITO DE MELHOR GESTÃO DE CUSTOS. ESTAMOS DISTANTES DO ALVO IDEAL DE COLOCAÇÃO DO CIDADÃO NO CENTRO DAS DISCUSSÕES

OPINIÃO – ARTIGOS – ARTICULISTA - GRANDE FINAL DO PORTO HACK SANTOS 2025 – A INOVAÇÃO PORTUÁRIA EM FESTA



ANGELINO CAPUTO

Presidente-executivo da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra)

opinio@portalbenews.com.br

A etapa final da maratona está marcada para a próxima segunda-feira (13/10), no auditório do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros de Santos (SDAS), em Santos. Será um momento de celebração coletiva, em que empresas portuárias, lideranças e profissionais do setor e jovens talentos universitários se reunirão para compartilhar ideias, experiências e soluções criativas voltadas à modernização dos portos brasileiros.

Em sua quinta edição, o Porto Hack Santos consolidou-se como o grande evento anual da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra) e o maior do setor portuário nacional com foco em inovação aberta, disrupção e o futuro do porto. O conceito de inovação aberta é aquele que considera que os conhecimentos necessários para a solução de problemas ou maximização das oportunidades podem estar além das fronteiras de cada empresa.

Por esse motivo, a iniciativa da Abtra ao realizar anualmente essa jornada é para que o conjunto das empresas portuárias que se envolvem na competição possa obter, de forma diferenciada, vantagens competitivas nos mercados em que atuam, tendo em vista que a tecnologia e a inovação estão no DNA da associação.

A etapa final da maratona está marcada para a próxima segunda-feira (13/10), no auditório do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros de Santos (SDAS), em Santos. Será um momento de celebração coletiva, em que empresas portuárias, lideranças e profissionais do setor e jovens talentos universitários se reunirão para compartilhar ideias, experiências e soluções criativas voltadas à modernização dos portos brasileiros.

A primeira etapa aconteceu online entre os dias 19 e 21/9, e alcançou a marca recorde de 260 competidores, 70 mentores, 40 jurados e 50 voluntários de apoio, reunidos durante 58 horas ininterruptas, com a missão de aplicar IA em um modelo simulador de Port Community System (PCS).

Agora na final, você vai conhecer os 10 protótipos finalistas. Eles serão avaliados por um corpo de jurados composto pelo diretor de Programa de Políticas Setoriais, Planejamento e Inovação, Tetsu Koike, e a diretora do Departamento de Gestão e Modernização Portuária, Ana Bomfim, ambos do MPor, a coordenadora de inovação da Antaq, Renata Machado, e o presidente da APS, Anderson Pomini, entre outras autoridades e representantes de entidades e empresas portuárias e de tecnologia. Também será uma boa oportunidade para que as empresas possam garimpar os melhores talentos da competição para seus quadros de estagiários ou funcionários.

O evento é gratuito. As inscrições podem ser feitas em: <https://www.sympla.com.br/evento/final—porto-hack-santos-2025/3144322>. Opção “Convidados (Associados – Autoridades) ABTRA”.

Confira a programação:

- 10h30 às 11h00 – Credenciamento e Welcome Coffee
- 11h15 às 11h35 – Painel 1 – “PCS em Movimento” – Visão estratégica com Angelino Caputo (Abtra) e demonstração do Simulador PCS com Evanilson Costa (Resolv) e Gustavo Lopes (I3 Solutions)

- 11h35 às 12h35 – Painel 2 – “Porto Universidade: do Resolvedor Invisível ao CEO Multinacional” – Talk com Márcio Dias (Craft) e painel moderado por Milena Castro (ABTRA) com Ana Paula Barros (AmiGU), Queit Zunino (Craft) e Fabíola Dourado (Sopesp)
- 12h35 às 14h20 – Almoço
- 14h30 às 16h30 – Apresentações dos 10 projetos finalistas
- 16h30 às 16h40 – Apresentação do Portfólio Digital Sou AmiGU – Marco Riveiros
- 16h40 às 17h30 – Anúncio e premiação das 3 equipes vencedoras / encerramento

Contamos com a sua presença. Para além da competição, o Porto Hack Santos é um movimento que conecta as experiências com a energia criativa das novas gerações.

Embarque com a gente nessa jornada de inovação e futuro!

A ETAPA FINAL DA MARATONA ESTÁ MARCADA PARA A PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA (13/10), NO AUDITÓRIO DO SINDICATO DOS DESPACHANTES ADUANEIROS DE SANTOS (SDAS), EM SANTOS. SERÁ UM MOMENTO DE CELEBRAÇÃO COLETIVA, EM QUE EMPRESAS PORTUÁRIAS, LIDERANÇAS E PROFISSIONAIS DO SETOR E JOVENS TALENTOS UNIVERSITÁRIOS SE REUNIRÃO PARA COMPARTILHAR IDEIAS, EXPERIÊNCIAS E SOLUÇÕES CRIATIVAS VOLTADAS À MODERNIZAÇÃO DOS PORTOS BRASILEIROS

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 10/10/2025



BAHIA ECONÔMICA - BA

AVANÇO DA INDÚSTRIA BAIANA É PUXADO POR REFINO DE PETRÓLEO E PAPEL EM AGOSTO

Por LUIZA SANTOS - 10/10/2025 18:59



Foto: Geraldo Falcão / Agência Petrobras

O crescimento da produção industrial da Bahia frente a agosto/24 (+3,4%) foi consequência de aumentos tanto na indústria extrativa (+14,0%), que registrou o segundo resultado positivo consecutivo, quanto na indústria de transformação, que voltou a avançar (+2,9%), após ter recuado em julho (-0,4%), mostrando altas de produção em 4 das 10 atividades investigadas separadamente no estado.

A fabricação de celulose, papel e produtos de papel (+17,5%) registrou o maior aumento de produção no mês e deu a segunda principal contribuição positiva para o resultado geral da indústria baiana, mostrando uma segunda alta consecutiva.

Com a segunda maior taxa de crescimento, a fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (+16,6%) foi quem mais puxou para cima a produção geral da indústria

na Bahia, em agosto. O segmento mostrou um terceiro resultado positivo seguido e tem o maior peso na estrutura industrial baiana.

Por outro lado, dentre as seis atividades com produção em queda no estado, em agosto, o recuo mais profundo e que mais impactou negativamente o desempenho geral do setor industrial veio da preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados (-35,9%). O segmento apresenta resultados mensais negativos seguidos desde fevereiro deste ano.

A fabricação de produtos químicos voltou a cair em agosto (-9,9%), mostrando o segundo recuo mais intenso e dando a segunda contribuição negativa mais forte para indústria baiana, no mês.

Fonte: Bahia Econômica
Data: 10/10/2025



JORNAL O GLOBO – RJ

TRUMP ANUNCIA TARIFA DE 100% SOBRE A CHINA A PARTIR DE NOVEMBRO

Presidente americano afirmou que decisão é reação ao controle de exportação adotado pela China aos bens lá produzidos

Por Bloomberg — Washington



O presidente dos EUA, Donald Trump, durante uma reunião com o premier do Canadá no Salão Oval da Casa Branca

O presidente americano Donald Trump anunciou, através de sua rede social Truth Social, que vai taxar todos os produtos chineses em 100% e que irá adotar controles de exportação sobre "qualquer e todo software crítico". A declaração acontece poucas horas de ameaçar cancelar a reunião marcada com o líder chinês, Xi Jinping, que seria realizada na Coreia do Sul.

"Acaba de ser revelado que a China adotou uma posição extraordinariamente agressiva em relação ao comércio, ao enviar uma carta extremamente hostil ao mundo, declarando que, a partir de 1º de novembro de 2025, iria impor controles de exportação em larga escala sobre praticamente todos os produtos que fabrica — e até mesmo sobre alguns que nem produz. Essa medida atinge todos os países, sem exceção, e foi obviamente planejada por eles há anos. Trata-se de algo totalmente inédito no comércio internacional e de uma vergonha moral no relacionamento com outras nações", disse ele em trecho da publicação.

A declaração veio após Trump ameaçar novas medidas comerciais contra a China, citando os "hostis" controles de exportação impostos por Pequim sobre minerais de terras raras. Trump também afirmou que não via "razão" para manter a reunião planejada com Xi à margem da cúpula da APEC, na Coreia do Sul, ainda neste mês, embora o prazo anunciado para a entrada em vigor das novas tarifas ainda deixe espaço para que o encontro ocorra antes disso.

"Diante do fato de que a China tomou essa posição sem precedentes, e falando apenas em nome dos Estados Unidos, e não de outras nações que também foram ameaçadas, a partir de 1º de novembro de 2025 (ou antes, dependendo de novas ações ou mudanças por parte da China), os Estados Unidos da América imporão uma tarifa de 100% sobre a China, além de quaisquer tarifas já

em vigor. Também em 1º de novembro, serão impostos controles de exportação sobre qualquer e todo software crítico", disse ele.



Acabamos de saber que a China assumiu uma posição extraordinariamente agressiva em relação ao comércio, enviando uma carta extremamente hostil ao mundo, afirmando que, a partir de 1º de novembro de 2025, imporá controles de exportação em larga escala a praticamente todos os produtos que fabrica, inclusive alguns que nem sequer fabrica. Isso afeta TODOS os países, sem exceção, e foi obviamente um plano elaborado por eles anos atrás. É algo absolutamente inédito no comércio internacional e uma vergonha moral em relação a outras nações.

Considerando que a China assumiu essa posição sem precedentes, e falando apenas em nome dos EUA, e não de outras nações que foram ameaçadas de forma semelhante, a partir de 1º de novembro de 2025 (ou antes, dependendo de quaisquer outras ações ou mudanças tomadas pela China), os Estados Unidos da América imporão uma tarifa de 100% à China, acima de qualquer tarifa que eles estejam pagando atualmente. Também em 1º de novembro, imporemos controles de exportação a todo e qualquer software crítico.

É impossível acreditar que a China tenha tomado tal atitude, mas tomou, e o resto é história. Agradecemos a sua atenção!

Trump anuncia tarifas de 100% sobre a China — Foto: Reprodução / Truth Social

As tarifas planejadas por Trump elevariam os impostos de importação sobre produtos chineses para 130%, já que, atualmente, há cobrança de 30% sobre os produtos importados do país asiático. A alíquota é um pouco abaixo do nível de 145% imposto no início deste ano, antes de ambos os países reduzirem as tarifas em uma trégua que visava avançar nas negociações comerciais.

Antes da reunião planejada, tanto os Estados Unidos quanto a China haviam adotado medidas para restringir o fluxo de tecnologia e materiais entre os dois países. Essas ações foram vistas como tentativas de ganhar vantagem nas negociações.

Na ação mais recente, a China impôs novas taxas portuárias a navios americanos e iniciou uma investigação antitruste contra a Qualcomm, após novas restrições à exportação de minerais de terras raras, essenciais para a fabricação de motores, semicondutores e jatos de combate.

O anúncio coloca em dúvida não apenas a agenda da viagem de Trump à Ásia, que incluía o encontro com Xi na cúpula de Cooperação Econômica Ásia-Pacífico (APEC) ainda este mês, mas também o futuro das negociações sobre a recusa da China em comprar soja dos EUA, o que tem prejudicado os agricultores americanos.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 10/10/2025

LULA BRINCA QUE TEM IDADE PARA 'FALAR MAIS GROSSO' COM TRUMP, MAS QUE É PRECISO 'PASSAR HARMONIA'

Os dois presidentes falaram por telefone na segunda-feira, 6, em meio ao tarifaço dos EUA sobre as exportações brasileiras

Por Samuel Lima e Hyndara Freitas — São Paulo

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) brincou, nesta sexta-feira, 10, sobre ter idade para “falar mais grosso” com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. A conversa entre os dois ocorreu no dia em que seu nascimento está registrado, em 6 de outubro, apesar de fazer aniversário de fato no dia 27. Trump tem 79 anos e chega a oito décadas de vida em julho do próximo ano.

— Eu comecei a conversar com o Trump dizendo assim: “Eu estou completando 80 anos de idade, e você completa 80 anos em julho do ano que vem. Ele é oito meses mais novo do que eu, portanto, eu tenho idade de falar mais grosso com ele — afirmou Lula, dando risada.



Lula durante lançamento de novo modelo de crédito imobiliário — Foto: Maria Isabel Oliveira/Agência O Globo

Ele também fez piada sobre “não saber o que fazer” caso ganhe uma briga com os Estados Unidos, e que por isso prefere não adotar essa postura. Lula sinalizou depois que a conversa teria sido boa.

— Disse pro Trump: “Olha, nós dois, com 80 anos, governamos as duas maiores democracias do ocidente, não podemos passar discórdia e desavenças para o resto do mundo, cara. Precisamos passar harmonia, conversar e colocar divergências na mesa”. Não tem tema proibido para falar comigo.

Os dois falaram ao telefone depois da assembleia-geral das Nações Unidas, onde Lula reforçou o posicionamento da soberania do Brasil e Trump disse que havia tido uma “química” com o brasileiro. O motivo do atrito é o tarifaço sobre as exportações brasileiras, que teve motivação política.

Em uma carta, Trump disse que Jair Bolsonaro (PL) estaria sofrendo “perseguição judicial” e o Supremo Tribunal Federal (STF) teria atacado plataformas de mídia americanas. A Casa Branca ainda sancionou autoridades brasileiras com a Lei Magnitsky e a revogação de vistos, incluindo alguns ministros da Corte e seus familiares.

Lula disse nesta sexta que a relação “nunca deveria ter sido truncada”, porque não trata presidentes de outros países “ideologicamente”.

— Quem tem que fazer isso é o povo que o elegeu. Eu não, eu tenho que tratá-lo com respeito de alguém que foi eleito e ele me tratar como alguém que foi eleito e se equipara.

Em uma referência velada a Bolsonaro, declarou ainda que não se deve rebaixar para nenhum outro chefe de estado e que, caso as negociações com os Estados Unidos não avancem, o Brasil tem condições de exportar “para China, Ásia, qualquer lugar do mundo”.

— No mundo, ninguém respeita quem não se respeita. Se você acha que lambar botas te ajuda, vai cair do cavalo. As pessoas só te respeitam quando percebem que você tem autoridade moral e caráter.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 10/10/2025

MILEI SE COMPROMETEU A 'TIRAR A CHINA DA ARGENTINA', DIZ BESSANT APÓS ANÚNCIO DE SOCORRO AO PAÍS

Governo americano acertou swap cambial de US\$ 20 bilhões com o banco central argentino para estabilizar a moeda

Por Guillermo Idiart, Em La Nacion — Washington

Horas depois de ter anunciado o acordo com o governo para um auxílio financeiro bilionário, o secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Scott Bessent — figura-chave da negociação — afirmou que o presidente Javier Milei “está comprometido em tirar a China” da Argentina e destacou que o peso está “subvalorizado”.



Scott Bessent fala sobre ajuda econômica à Argentina: 'Milei está comprometido a remover a China.' — Foto: Bloomberg

— Milei fez as coisas certas. Ele chegou para romper 100 anos de ciclos negativos na Argentina. Também é um grande aliado dos Estados Unidos. Está comprometido em tirar a China do seu país. Eles estão por toda parte na América Latina — declarou o influente funcionário do governo de Donald Trump em entrevista à Fox News.

Bessent também disse que os Estados Unidos “se beneficiam muito” do acordo com o governo de Milei.

— A Argentina é um farol para a América Latina — destacou o secretário americano.

— Quando as pessoas me perguntam: ‘como isso não é colocar os Estados Unidos em primeiro lugar?’. Acaso querem disparar mais canhoneiras, como na Venezuela? Nós não queremos um Estado fracassado — acrescentou Bessent, que ressaltou o encontro que o presidente terá com Donald Trump no Salão Oval na próxima terça-feira — mais uma demonstração do forte apoio da Casa Branca ao governo libertário em um momento crucial de sua gestão.



Scott Bessent e Luis Caputo anunciam acordo depois de quatro dias de reunião em Washington — Foto: Reprodução/rede X/Scott Bessent

— Não é um resgate, de forma alguma. Não está sendo transferido dinheiro. O Fundo de Estabilização Cambial (FSE, na sigla em inglês) nunca perdeu dinheiro e não vai perder agora. Trabalhei no setor de investimentos, principalmente em moedas, durante 40 anos. Supõe-se que é preciso comprar barato e vender caro. E o peso argentino está subvalorizado — explicou Bessent, ao justificar o apoio financeiro à Argentina.

— Vamos ter eleições na Argentina no dia 26 deste mês. Acreditamos que Milei se sairá muito bem, e ele está deixando para trás o caminho peronista. E as pessoas nos Estados Unidos, especialmente as da esquerda, estão dispostas a... especialmente a senadora [Elizabeth] Warren tentou apresentar no Senado um projeto de lei para impedir que o FSE pudesse resgatar a Argentina — o que me parece curioso, porque ela é uma peronista americana. Você sabe, não chore por mim, Massachusetts — disse, em referência ao estado de origem de Warren, uma das legisladoras mais críticas à ajuda americana ao governo argentino.

Bessent completou:

— E quando Joe Biden estava no cargo, qual era a ideia dele de ajuda externa? Foram circunstâncias no Malauí e shows de drag na América Central.

Pouco depois do anúncio de Bessent sobre o socorro à Argentina, Elizabeth Warren provocou:

— Em vez de usar nossos dólares para comprar pesos argentinos, Trump deveria ajudar os americanos a pagar pelos cuidados de saúde.

GOVERNO CONTRA-ATACA: VEJA AS OPÇÕES NA MESA DE LULA PARA COBRIR O ROMBO FISCAL DA MP DERROTADA

Governo aposta em tributação de bets e fintechs, estuda decretos e projeto de lei
Por Camila Turtelli e Thaís Barcellos — Brasília e Rio



Para reverter desgaste, entorno de Lula defende tributação de casas de apostas on-line. Haddad afirma que presidente não vai abrir mão do fiscal nem do social — Foto: Brenno Carvalho / Agência

No dia seguinte à derrota no Congresso de uma das principais medidas econômicas do governo, o Palácio do Planalto começou a reorganizar sua estratégia para tentar fechar as contas de 2025 e 2026. A estratégia agora é insistir na tributação das casas de apostas on-line — as chamadas bets —, considerada pelo entorno do presidente Luiz Inácio Lula da Silva uma pauta de

“apelo popular” que pode dificultar um movimento da oposição contrário à essa medida.

A avaliação no governo é que insistir na taxação das bets permitiria reverter o desgaste político causado pela derrota da medida provisória (MP) alternativa ao aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), que caducou na quarta-feira por decisão da Câmara.

O Planalto trabalha em duas frentes: a edição de decretos para compensar parte da perda de arrecadação e o envio de um projeto de lei em regime de urgência, que deve resgatar pontos centrais da MP, com foco na cobrança retroativa de apostas e na limitação de compensações tributárias indevidas.

O governo estimava arrecadar cerca de R\$ 5 bilhões apenas com a cobrança retroativa sobre as empresas que operaram antes da regulamentação do setor. Com a limitação das compensações, a arrecadação seria da ordem de R\$ 10 bilhões em 2025 e 2026.

Corte de emendas

As medidas alternativas, porém, ainda estão na fase de análise, sem martelo batido e à espera do retorno de Lula à Brasília. Ele viaja no fim de semana à Itália, onde participará do Fórum Mundial da Alimentação, evento promovido pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO). Em entrevista a uma rádio da Bahia ontem, o presidente sinalizou que vai insistir no aumento da tributação para o sistema financeiro, sobretudo para fintechs, novatas no setor.

— Eu vou reunir o governo para discutir como a gente vai propor que o sistema financeiro, sobretudo as fintechs, tem fintech hoje maior que banco, que elas paguem o imposto devido a esse país — afirmou Lula.

No Ministério da Fazenda, interlocutores afirmam que a única coisa que não está em jogo é uma mudança na meta fiscal. Após a derrota da MP na Câmara, o ministro Fernando Haddad desistiu da viagem que faria a Washington (EUA) na semana que vem para participar do encontro anual do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial para ficar focado nas discussões de alternativas à perda de arrecadação.

“Tem fintech hoje maior que banco, que elas paguem o imposto devido a esse país” - Luiz Inácio Lula da Silva, presidente da República

Haddad indicou que entre as medidas estudadas para equilibrar as contas está o corte de despesas e de emendas parlamentares, mas sem prejudicar programas sociais do governo.



— Ele (Lula) não vai abrir mão do fiscal, mas também não vai abrir mão do social. Pode ser que tenha corte de emenda, mas isso dentro da regra estabelecida. Temos que distinguir corte de gasto tributário de aumento de imposto — afirmou. — Todas as alternativas vão passar pelo crivo da Presidência. Geralmente, quando vamos ao presidente, vamos com vários cenários.

Com a derrubada da MP, o governo perdeu cerca de R\$ 46 bilhões em receitas e cortes previstos até o fim de 2026 — R\$ 31 bilhões em arrecadação frustrada e R\$ 15 bilhões em medidas de contenção de despesas. Para este ano, a estimativa era de um ganho de R\$ 15 bilhões com as medidas, enquanto para o ano que vem a previsão chegava a R\$ 30 bilhões, valores que já estavam embutidos na proposta orçamentária de 2026.

Para 2025, o mais provável é aumentar o congelamento de despesas no Orçamento, hoje de R\$ 12,1 bilhões, afetando inclusive emendas parlamentares. Para 2026, contudo, a situação é mais complicada. Junto com o projeto que corta benefícios fiscais, que está parado no Congresso, são cerca de R\$ 50 bilhões que a equipe econômica terá de correr atrás para fechar as contas do ano que vem.

Nesse caso, o governo deve insistir em medidas de arrecadação, mas ainda não há nenhuma decisão. No rol de alternativas, estão aumento de impostos que não precisam do aval do Congresso, como o IOF e o IPI, inclusão de parte das iniciativas da MP em outros projetos ou ainda com receitas extraordinárias.

Na avaliação do economista Tiago Sbardelotto, da XP Investimentos, o vencimento da MP deve piorar o resultado primário do ano que vem em R\$ 17,2 bilhões, já que uma parcela dos ganhos iria para estados e municípios. Para compensar essa perda, o economista considera que o governo pode inserir itens nos quais houve mais consenso na MP, como as compensações, em algum projeto de lei.

Uma opção seria aumentar as alíquotas de IOF para os níveis do decreto original, de maio. Nesse caso, o ganho seria em torno de R\$ 7 bilhões. Ainda há a opção de obter mais recursos de dividendos ou leilões de petróleo.

— Não vemos o governo mudando a meta neste momento, porque além de haver alternativas para compensar as perdas, os custos da mudança na meta seriam elevados em termos de impacto em câmbio e juros, por exemplo — disse o economista.

Para o analista de Inteligência de Mercado da StoneX, Leonel Mattos, a dificuldade em aprovar medidas econômicas reforça o pessimismo com o quadro fiscal:

— O que preocupa os agentes do mercado é a percepção de uma certa resistência, quase teimosia, em adotar os cortes de gastos necessários para equilibrar as contas.

Ofensiva na comunicação

Em outra frente, o governo tenta conter o desgaste político com uma ofensiva coordenada de comunicação. A Secretaria de Comunicação Social (Secom) tenta alinhar o discurso de que a rejeição da MP prejudica a população e favorece os mais ricos, reforçando a ideia de “justiça tributária” que tem sido repetida por Haddad.

A orientação é destacar que a medida rejeitada taxava lucros e aplicações financeiras de alta renda, enquanto mantinha intocados os benefícios para a população de menor renda. Segundo interlocutores do Planalto, o objetivo é reposicionar a derrota como uma escolha do Congresso que “tirou recursos da saúde, da educação e do Bolsa Família para proteger bancos e grandes investidores”.

A decisão da Câmara foi interpretada no Planalto como uma reação política e um sinal de antecipação da disputa eleitoral de 2026. Partidos do Centrão, como PP e União Brasil, fecharam questão contra o texto, e aliados do governo atribuem a articulação à base do governador de São

Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), potencial adversário de Lula na próxima eleição. (Colaboraram Bruna Lessa, Bernardo Lima e Roberto Malfacini)

Fonte: O Globo - RJ

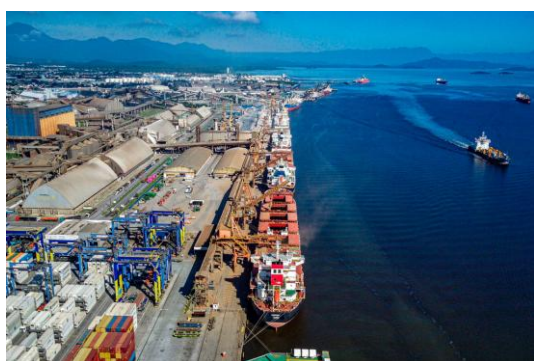
Data: 10/10/2025

portosenavios

PORTAL PORTOS E NAVIOS

DTA PEDE IMPUGNAÇÃO DO LEILÃO DE CONCESSÃO DA DRAGAGEM DE PARANAGUÁ

Por Nelson Moreira Portos e logística 10/10/2025 - 18:25



Empresa alega que edital apresenta inconsistências técnicas, jurídicas e regulatórias que podem comprometer isonomia entre os licitantes. Antaq afirmou que área técnica vai analisar argumentos apresentados e que informará setor conforme prazos previstos no edital

A DTA Engenharia, que opera no setor de engenharia portuária e dragagem, protocolou na Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) um pedido de impugnação do edital do leilão de concessão da dragagem do canal de acesso do Porto de Paranaguá (PR), que está

marcado para o próximo dia 22 de outubro. O valor esperado no leilão, que será realizado na Bolsa de Valores do Brasil (B3), é de R\$ 1,23 bilhão de investimentos durante os 25 anos de contrato.

No documento enviado à agência, a empresa alega que o edital “apresenta inconsistências técnicas, jurídicas e regulatórias que podem comprometer a isonomia dentre os licitantes, a neutralidade exigível na gestão da infraestrutura aquaviária e a livre concorrência no complexo portuário”. A DTA argumenta ainda que há riscos de concentração e verticalização de mercado, desequilíbrio competitivo e até ameaça à soberania nacional, se for mantida a permissão de participação de grupos estrangeiros ligados a governos e financiados por eles. Segundo a empresa, isso viola os princípios da isonomia estipulados pela Lei 14.133/2021.

De acordo com a reclamação da DTA, a permissão a esses grupos “pode criar vantagem artificial sobre concorrentes privados nacionais por meio de subsídio cruzado e financiamento soberano, distorcendo as condições de competição”. Além disso, alega que a verticalização poderia vir da integração entre empresas que controlam terminais em Paranaguá e empresas de dragagem estrangeiras. Como exemplos, cita a estatal chinesa China Merchants Port Holdings (CMPort), operadora do Terminal de Contêineres do porto paranaense, e a China Communications Construction Company (CCCC), do setor de dragagens.

Procurada por Portos e Navios, a Portos do Paraná, responsável pela administração dos portos paranaenses, alegou que a responsabilidade pelo leilão é da Antaq e que ainda não tinha sido informada do pedido de impugnação. “O leilão de concessão do Canal de Acesso do Porto de Paranaguá é de responsabilidade da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). Por esse motivo, até o momento, a Portos do Paraná não recebeu nenhum comunicado oficial a respeito”, informou a autoridade portuária por meio de sua assessoria.

Também procurada, a Antaq, organizadora do certame, informou, também por sua assessoria, que sua área técnica vai analisar e decidir sobre todas as impugnações apresentadas e que vai publicar as informações correspondentes no site da agência, nos prazos e condições previstos no edital.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 10/10/2025

VLÍ E SUBSIDIÁRIA DA CATERPILLAR ASSINAM ACORDO PARA MANUTENÇÃO DE LOCOMOTIVAS NO CORREDOR NORTE

Da Redação Portos e logística 10/10/2025 - 18:36



A VLI, empresa do setor de logística de transportes, anunciou nesta sexta-feira (10) a assinatura de contrato de 10 anos com a Progress Rail, do grupo Caterpillar, para manutenção das locomotivas que opera na Ferrovia Norte-Sul (FNS), no Corredor Norte, que liga o estado de Tocantins ao Porto de São Luís, no Maranhão. Pelo corredor, são transportadas cargas oriundas da região do Matopiba e dos estados do Pará, Mato Grosso e Goiás.

Fábio Marchiori, CEO da VLI, disse que o objetivo da contratação da Progress Rail para fazer a manutenção das locomotivas é permitir que a empresa de logística foque mais em suas estratégias de atendimento e de planejamento. “Contaremos com a expertise da Progress Rail para manter o material rodante do Corredor Norte em condições que garantam eficiência e segurança no transporte de cargas”, afirmou.

Segundo ele, o contrato de manutenção visa garantir a disponibilidade e a confiabilidade das locomotivas da VLI e atender à crescente demanda por transporte de cargas na região. O executivo informou ainda que, de acordo com a avaliação dos serviços prestados pela Progress Rail, a parceria de poderá ser estendida para as locomotivas que a CLI opera na ferrovia Centro-Atlântica (FCA).

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 10/10/2025

APS REÚNE PREFEITOS E REPRESENTANTES DA CONSTRUTORA DO TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ

Da Redação Portos e logística 10/10/2025 - 18:37



Os prefeitos de Santos e do Guarujá, Rogério Santos e Farid Madi, reuniram-se na última quinta-feira (9) na sede da Autoridade Portuária de Santos (APS) com representantes da construtora Mota-Engil, que venceu o leilão para a construção do túnel ligando as duas cidades. Também participaram do encontro o presidente da APS, Anderson Pomini, e o deputado federal Paulo Alexandre Barbosa (PSDB-SP), coordenador da Comissão Externa da Câmara dos Deputados criada para monitorar as obras.

Pomini explicou que a reunião teve como objetivo apresentar os envolvidos na construção da ligação para possíveis discussões sobre os impactos da construção na rotina das cidades e buscar medidas que evitem transtornos às populações, aos que passam por Santos e pelo Guarujá e também às operações do Porto de Santos. “Vamos estar juntos durante os próximos 30 anos”, disse ele.

Segundo Pomini, é preciso que haja planejamento para que a movimentação de cargas pelo terminal não seja afetada durante as obras e nem que os que circulam pelas duas cidades sejam

prejudicados. “Precisamos entender as exigências da obra para avaliar o impacto nas navegações, no tráfego rodoviário e ferroviário, tudo em conversa com a comunidade e com todos os clientes”, afirmou.

Já os prefeitos apresentaram suas preocupações e informaram que esperam que os trabalhos para a construção do túnel gerem empregos e renda para moradores da região, inclusive com a habilitação de prestadores de serviços das duas cidades. Além disso, manifestaram preocupação com possíveis problemas nos sistemas viários e cobraram a implementação de programas habitacionais para atender à população que vive no entorno da área onde serão realizadas as obras.

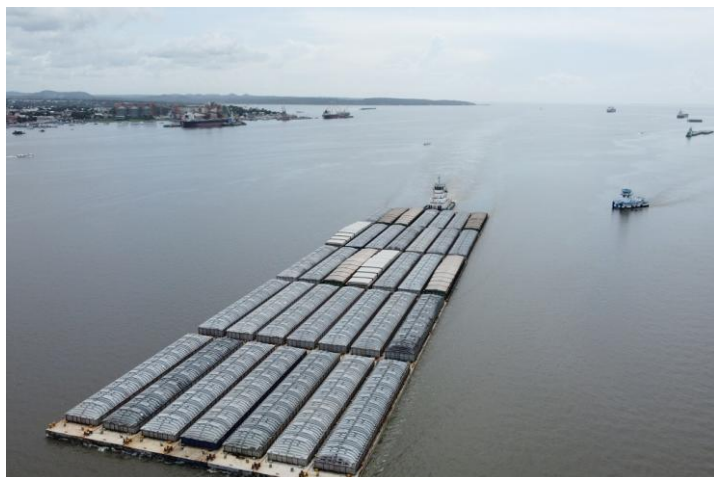
Os representantes da Mota-Engil assumiram o compromisso de trabalhar em conjunto com a APS e com as prefeituras. A empresa se comprometeu também a compartilhar informações tanto com a autoridade portuária como os municípios e disse que entre suas preocupações, além do cumprimento dos prazos previstos, estão as providências para instalar o canteiro de obras, o impacto geológico e o desenvolvimento socioeconômico do entorno.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 10/10/2025

HIDROVIAS DO BRASIL E ICONIC FIRMAM PROTOCOLO PARA DESENVOLVER PRODUTO PARA EMPURRADORES

Da Redação Navegação 10/10/2025 - 11:19



A fabricante de lubrificantes Iconic, empresa do grupo Ultra, assinou protocolo de intenções com a Hidrovias do Brasil para desenvolver um novo produto para ser usado nas frotas de empurradores que operam no Arco Norte e na Operação Sul. O objetivo, explicaram as empresas, é oferecer uma alternativa com desempenho equivalente ou superior ao padrão internacional de referência, combinando engenharia reversa e tecnologia.

Pelo acordo, caberá à Iconic a formulação e desenvolvimento do lubrificante específico, a partir de dados operacionais fornecidos pela

Hidrovias do Brasil, que dará suporte técnico para os ensaios a bordo. Os testes serão iniciados ainda em 2025, com monitoramento até o primeiro semestre de 2026.

A expectativa é que o produto desenvolvido especificamente para os rebocadores aumente a eficiência das operações, reduza custos de manutenção, amplie o tempo de uso dos sistemas e represente ganhos de até cinco vezes na redução de danos ao meio ambiente. A previsão é que a alternativa seja utilizada também em outros tipos de embarcações.

Mariana Yoshioka, diretora de Engenharia e Inovação da Hidrovias do Brasil, explicou que a meta é elevar a eficiência dos empurradores a todas as operações. “O impacto positivo dessa parceria vai beneficiar a logística no Arco Norte e no Corredor Sul”, projeta Mariana.

Para Alexandre Bassaneze, presidente da Iconic, a parceria com a Hidrovias do Brasil permitirá fortalecer o ecossistema do grupo Ultra e aplicar a expertise da empresa no desenvolvimento de produtos de alta performance em uma atividade tão estratégica para a logística nacional, gerando benefícios para toda a cadeia. “Esse protocolo reforça nosso compromisso com o desenvolvimento de soluções tecnológicas que aumentem a eficiência e a sustentabilidade da navegação no interior do Brasil.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 10/10/2025

LULA ANUNCIA R\$ 612 MILHÕES PARA CONSTRUÇÃO NAVAL E INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA NA BAHIA

Por Nelson Moreira Indústria naval 09/10/2025 - 20:41



Desse total R\$ 550 milhões vão para fabricação de 80 novas embarcações, com recursos do FMM e R\$ 61,2 milhões serão aportes federais para obras em execução e novos projetos nos portos públicos do estado

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou, nesta quinta-feira (9), no Estaleiro Enseada, em Maragojipe (BA), investimentos de R\$ 611,7 milhões para impulsionar a indústria naval e a infraestrutura portuária do estado. Serão R\$ 550,5 milhões para a construção de 80 novas embarcações, com recursos do Fundo da Marinha Mercante (FMM) e R\$ 61,2 milhões em

investimentos federais em obras em execução e novos projetos nos portos públicos de Salvador, Aratu-Candeias e Ilhéus.

Lula, que foi aplaudido pelos trabalhadores do estaleiro, disse que os investimentos representam um novo momento do setor naval e a volta da geração de empregos no setor. “Estou aqui para recuperar a indústria naval brasileira. Isso significa devolver empregos, oportunidades e esperança ao povo trabalhador”, afirmou.

A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, afirmou que o Estaleiro Enseada vai construir seis barcos de apoio, do tipo PSV (transporte de suprimentos), em parceria com a CMM Offshore. Segundo a executiva, a retomada das encomendas a estaleiros brasileiros é viabilizada por políticas públicas para a indústria naval, como o mecanismo de depreciação acelerada e o FMM.

A encomenda ao estaleiro baiano faz parte das 48 embarcações de apoio que a estatal vai contratar até o fim de 2026. Segundo Magda, 44 unidades já estão contratadas ou em contratação e as últimas quatro serão anunciadas até o fim deste ano. Ela informou ainda que a Transpetro, subsidiária da Petrobras, aprovou na semana passada a abertura de licitação para 20 empurradores, com investimentos estimados em R\$ 800 milhões. “É esse tipo de política pública que permite que esses navios sejam feitos no Brasil e não em outros países do mundo”, afirmou.

O diretor-presidente do Estaleiro Enseada, Ricardo Ricardi, destacou que a retomada das atividades só foi possível graças aos investimentos do FMM. Segundo Ricardi, o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), por meio do FMM, disponibiliza recursos que são fundamentais tanto para a construção e revitalização dos estaleiros quanto para a construção de novas embarcações. “São esses investimentos que garantem a viabilidade dos projetos e a continuidade do trabalho”, disse.

O ministro de portos e aeroportos, Silvio Costa Filho, reforçou que as iniciativas se alinham a uma agenda nacional de modernização e geração de empregos. Ele disse que a retomada da indústria naval é fundamental para fortalecer a logística e ampliar a presença do Brasil no comércio marítimo. “O que estamos fazendo na Bahia mostra que o estado volta a ser protagonista da construção naval e do desenvolvimento regional”, afirmou.

Além dos novos aportes, o MPor já executa três obras estruturantes nos portos baianos: a recuperação e o reforço estrutural do cais comercial do Porto de Salvador, a reforma da pavimentação de sua retroárea e a dragagem de aprofundamento do Porto de Ilhéus. A pasta está também estabelecendo parcerias e concessões, entre as quais o com o leilão do canal e áreas livres da Codeba, que abrange os portos organizados de Salvador, Aratu-Candeias e Ilhéus e prevê R\$ 1,7



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOS SHIPPING

Edição: 154/2025
Página 47 de 47
Data: 10/10/2025
www.mercosshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

bilhão em investimentos privados. Outros dois terminais, em Salvador e Ilhéus, também devem ser licitados nos próximos meses.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 10/10/2025



MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM

Este conteúdo também está disponível na www.mercoshipping.com e no www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda

Fonte : InforMS

Data: 10/10/2025